



**VALDIRENI BATISTA DE OLIVEIRA**

**A EVOLUÇÃO DA ESTÉTICA E COSMÉTICA DO SÉCULO XV AO  
SÉCULO XXI**

**SINOP/MT  
2018**

**VALDIRENI BATISTA DE OLIVEIRA**

**A EVOLUÇÃO DA ESTÉTICA E COSMÉTICA DO SÉCULO XV AO  
SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Estética e Cosmética, da Faculdade de Sinop – como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Estética e Cosmética

Orientador(a): Prof<sup>o</sup> Aline Cristina dos Santos Dresch

**Sinop/MT  
2018**

**VALDIRENI BATISTA DE OLIVEIRA**

**A EVOLUÇÃO DA ESTÉTICA E COSMÉTICA DO SÉCULO XV  
AO SÉCULO XXI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Estética e Cosmética - FASIPE, Faculdade de Sinop como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Estética e Cosmética.

Aprovado em: \_\_\_\_\_

---

Aline Cristina dos Santos Dresch  
Professor(a) Orientador(a)  
Departamento de Estética e Cosmética – FASIPE

---

Cleoni Carmem Regauer  
Professor (a) Avaliador (a)  
Departamento de Curso – FASIPE

---

Thiago Costa Rodrigues  
Professor (a) Avaliador (a)  
Departamento de Curso – FASIPE

---

Thaís Talita Carvalho  
Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética  
FASIPE - Faculdade de Sinop

**SINOP/MT  
2018**

## **DEDICATÓRIA**

Dedico a todos que acompanharam a minha trajetória durante esses anos, que de alguma forma estavam ali para quando eu precisasse.

## **AGRADECIMENTOS**

-Primeiramente agradeço a Deus, pois foi e sempre será, meu refúgio, nas horas difíceis.

Aos meus pais por terem me educado para encarar o mundo e os obstáculos com garra e perseverança.

-A professora orientadora Aline Cristina dos Santos Dresch, que me orientou de forma objetiva para obter êxito neste trabalho.

-Aos demais professores, do curso de graduação, que nos transmitiram seus conhecimentos.

-A empresa onde foi realizado o estágio faculdade Fasipe, pela ajuda e disponibilidade de seus colaboradores.

-A todos que direta e indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho, em especial Kelli Baratella Marcari que me incentivou a seguir sempre em frente, ensinando, apoiando e sendo um exemplo a seguir.

- E por fim agradeço a uma pessoa muito especial Ademir Dametz Mebius que sempre esteve a meu lado e se não fosse ele o trajeto teria sido muito mais difícil.

OLIVEIRA, Valdireni B. de. **A evolução da estética e cosmética dos primórdios até os dias atuais.** 2018. 60 folhas. Monografia de Conclusão de Curso – FASIPE – Faculdade de Sinop.

## RESUMO

A estética busca o bem-estar do indivíduo, surgindo desde primórdios, e visa provocar a percepção do ser humano em relação a si mesmo. Desde antigamente a beleza vem sendo considerada de suma importância, sendo discutida nas escolas e praticada através da arte, gosto, crença, seguindo a cultura vigente. O profissional esteticista tem um papel de relevância e responsabilidade no atendimento ao seu cliente, sem trazer danos físicos e psicológicos ao mesmo, pois a problematização é clara quando pergunta se este profissional possui conhecimentos teóricos e práticos para aplicação das técnicas oferecidas, e ativos aplicados, e se está devidamente regulamentado, já que a profissão é permeada de perigos. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a evolução da estética, em aparelhos, técnicas e ativos, que tem por objetivo tratar, e prevenir. Para demonstrar a estética e sua evolução este trabalho teve uma abordagem de caráter descritivo, bibliográfico trazendo através de dados já coletados, os assuntos relacionados a evolução da estética. Conclui-se que houveram inúmeras mudanças em relação a essa classe, onde cada vez mais esta atua no mercado auxiliando o ser humano no físico, psíquico e mental, ou seja, demonstrando sua importância na medicina preventiva, então é notório a seriedade da regulamentação da profissão, onde se iniciou com projeto de lei nº 77/201 tomando força e sendo aprovada a lei 13.643/18. Com a regulamentação da profissão serão mais rigorosas as fiscalizações, inibindo profissionais não habilitados a desempenhar atividades em estética, a luta por um reconhecimento e regularização da profissão devem continuar, pois os esteticistas através das habilidades e competências adquiridas em sua graduação tem competências para desenvolver diversos procedimentos, assim tornando-os regulamentados.

**Keywords:** Beautician; procedures; regulation of the profession.

OLIVEIRA, Valdireni B. de. **The evolution of the esthetics and cosmetics of the primordia to the present day.** 2018. 60 sheets. Conclusion Course Monograph - FASIPE - Faculty of Sinop.

### **ABSTRACT**

The search for the human being, the emergence of the first and the emergence of a law of the human being in relation to oneself, since beauty was once considered a matter of importance, being discussed in schools and practiced through art, belief, following the current culture. The professional esthetician has a relevant role and responsibility in customer service, without being physically problematic and is a problem for the application of the techniques offered, and their respective assets, and is fully regulated, since the profession is permeated by hazards. This work aims at the evolution of aesthetics, apparatus, techniques and assets, which aims to treat and prevent. The statistical demonstration and its edition have taken a descriptive, bibliographic approach bringing through existing deficit, the subjects related to the evolution of aesthetics. It is concluded that there are changes of hours in relation to this class, where increasingly it is an auxiliary market of physical, psychic and metallic health, that is to say, demonstrating its importance in preventive medicine, then it is notorious the seriousness of the profession, where Bill 77/201 is initiated on its strength and Law 13,643 / 18 being approved. With a series of stricter activities such as inspections, continuing individuals to participate in aesthetic activities, a struggle for recognition and a regularization of the culture continued because the beauticians through the skills and skills acquired in their graduations have their skills procedures, thus making them regulated.

**Keywords:** Beautician; procedures; regulation of the profession.

## **LISTA DE ABREVIACES**

SCIELO- Scientific Electronic Library Online

FEBRAPE- Federação Brasileira dos Profissionais Esteticistas

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Rainha Cleópatra .....	15
Figura 2- Anne Marie Klotz .....	17
Figura 3- Total de profissionais esteticistas Brasileiros 1985-1995.....	33
Figura 4- Total de profissionais esteticistas Brasileiros 2005- 2015.....	33

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1- Equipamentos de proteção individual, risco evitado e característica de proteção.....	37
Tabela 2- Materiais Utilizados na Estética.....	38
Tabela 3- Resumo das características dos laboratórios de microbiologia e parasitologia de acordo com os níveis de biossegurança (NB).....	40

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Resgate cultural elencando a estética .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 A história da estética no Brasil.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Importância da Estética na imagem pessoal .....</b>	<b>18</b>
<b>2.4 O profissional de Estética .....</b>	<b>20</b>
<b>2.5 A importância do esteticista na medicina preventiva.....</b>	<b>22</b>
<b>2.6 A importância dos tratamentos estéticos no aumento da autoestima do indivíduo ...</b>	<b>24</b>
<b>2.7 Formação profissional do esteticista cosmetólogo .....</b>	<b>24</b>
<b>2.8 Curso de Técnico, Tecnólogo e Bacharel em Estética: similitudes e controvérsias....</b>	<b>25</b>
<b>2.9 Projeto de Lei nº 77/2016 e a regulamentação da profissão (LEI, 13.643/18).....</b>	<b>27</b>
<b>2.10 Ética como fator fundamental para o exercício da profissão .....</b>	<b>30</b>
<b>2.11 Federações Brasileira dos Profissionais Esteticistas Febrape–Anesco–Sindestética</b>	<b>31</b>
<b>2.12 Biossegurança aplicada à estética .....</b>	<b>34</b>
<b>2.13 A Evolução Estética Em Procedimentos Manuais.....</b>	<b>42</b>
<b>2.13.1 Depilação manual .....</b>	<b>45</b>
<b>2.14 Terapias combinadas.....</b>	<b>45</b>
<b>2.15 Utilização de ativos na estética .....</b>	<b>46</b>
<b>2.16 Terapias capilares realizadas pelo esteticista.....</b>	<b>50</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>55</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A estética objetiva o bem-estar do indivíduo por ser uma atividade que requer conhecimento técnico e teórico do sistema fisiológico, bioquímico e anatômico do corpo humano. A estética surgiu desde os tempos remotos, e visa provocar a percepção do ser humano em relação a si mesmo, a capacidade do indivíduo perceber-se em seu mundo e se modificar, contribuindo então para sua autoestima. A percepção está relacionada à atitude corpórea logo, nos primórdios da humanidade, era trabalhada através da arte, do gosto, do conhecimento e reconhecimento da beleza de um objeto ou de um indivíduo.

Na Grécia antiga, a beleza era considerada de suma importância, dessa forma o assunto era amplamente discutido nas escolas. Por esta razão, desde a infância as crianças aprendiam a dar valor à aparência e desprezar aqueles que não possuíam os padrões de beleza da época. Indivíduos com aparências medianas ou até mesmo, consideradas fora do padrão de beleza eram humilhados e desconsiderados pela sociedade. A estética, apesar de possuir uma valorização extrema, não alcançava seu objetivo sendo utilizada apenas para o benefício dos mais abastados financeiramente desfavorecendo os indivíduos com menor poder aquisitivo (ROSSI, 2013).

Ainda em relação a estética, existiam diversos fatores para demonstrá-la, e uma das principais formas de expressar essa atividade era através das esculturas que mostravam símbolo de beleza. Estas eram esculpidas com riquezas de detalhes e beleza indiscutível além de simbolizar acontecimentos históricos, crenças, temas religiosos e mitológicos. Sobre as manifestações da estética na Grécia Antiga, a arte era a que mais se destacava, sendo uma das mais abrangentes na época seguida pela cultura vigente, arquiteturas e o cotidiano cercado por verdadeira adoração da beleza (MORAES, 2007).

A evolução da estética vem demonstrando que a responsabilidade técnica profissional é um fator fundamental, nos principais cuidados estéticos a fim de proporcionar bem-estar, além de ressaltar a importância do profissional de estética para o êxito da profissão.

Diante da responsabilidade em remeter a beleza e até mesmo cuidá-la a atuação do profissional de estética precisa ter conhecimento e estar habilitado em uma das áreas de estética, seja ela nas esferas de estética corporal, estética facial, estética capilar podendo ser habilitado como técnico em estética ou nível superior tanto como superior tecnólogo ou bacharelado.

Sendo assim, vale ressaltar que a atuação do profissional capacitado em estética é uma atividade permeada de responsabilidade, devendo atender as habilidades e competências no manuseio de técnicas manuais, produtos e equipamentos com o objetivo de atender os tipos específicos de pele e resposta individual de cada cliente. É preciso ter segurança no ambiente de trabalho e isso requer atenção e consciência do profissional, assim como uma formação adequada para a atividade desenvolvida, em razão disso a atividade de estética é dividida, cabendo a cada um desenvolver a especialidade para a qual foi devidamente preparado no ambiente acadêmico (MORENO 2015).

Diante disso, o presente trabalho se torna relevante para que se tenha conhecimento científico dos aspectos relacionados a evolução dos profissionais Técnico, Tecnólogo e Bacharel em Estética e Cosmetologia, assim como seus deveres e direitos, e dessa forma seja usado como suporte para melhor clareza aos futuros profissionais da área e até mesmo para os que queiram ingressar o ensino Técnico e Superior.

Sendo assim, esse estudo apresenta como objetivo geral conhecer sobre a história e evolução da estética até os dias atuais. Os objetivos específicos, buscam descrever os direitos e deveres do profissional; analisar com base em diários oficiais a regulamentação da profissão de forma a apontar sua importância; diferenciar entre níveis de formação técnica, superior tecnológico e bacharelado.

Este trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográficas, de caráter exploratório e descritivo. A abordagem qualitativa e sem interferência do pesquisador. As considerações foram dedutivas levando em consideração de já estar contida em dados anteriores (RODRIGUES, 2007)

Com objetivo de elaborar um paralelo sobre a evolução da estética, elucidar mudanças, este trabalho inicia-se com pesquisa bibliográfica, permitindo ao pesquisador reforçar o que já estudou. Existem pesquisas científicas que buscam referenciais teóricos, onde o objetivo é buscar conhecimento sobre o tema em que procura respostas (FONSECA, 2002)

Em relação aos objetivos pode-se qualificar a referida pesquisa de campo, como exploratória, considerando que esta objetiva explorar os argumentos em questão, conhecendo assim, a problemática que visa estabelecer critérios, e técnicas que contribuíram para a

formulação da pesquisa, fornecendo informações com relação ao objeto e orientando a construção de hipóteses (CERVO e SILVA, 2006).

A pesquisa qualitativa visa observar e interpretar a realidade dos fatos para uma melhor compreensão do material, atribuindo voz e participação aos sujeitos informantes, ou seja, o presente estudo caracteriza-se como pesquisa qualitativa, que “[...] procura dar voz aos atores, buscando suas representações [...], busca observar e interpretar a realidade dos fatos para uma melhor compreensão do material coletado”, segundo Melo e Urbanetz (2009, p. 30-31).

Neste trabalho foram utilizados diversos materiais, periódicos que serviram como apoio, tanto da biblioteca, quanto do *site* da SCIELO (*Scientific -Eletronic -Online*) e demais sites relacionados à Estética propriamente dita, além de bases de dados oferecidas na internet, como artigos científicos, os quais justificaram o estudo e descrição da conclusão desta pesquisa.

A literatura variada proporciona a ampliação dos conhecimentos sobre a história da estética, do Belo e da Beleza, da estética corporal, facial bem como Capilar, além de verificar a riqueza literária em relação a estes termos que elencam procedimentos estéticos atuais. Sendo assim foram utilizados materiais publicados entre os anos de 2006 a 2018, com as palavras-chave: estética, corpo e mente.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

Nesse capítulo será descrito a história da estética pelo mundo e no Brasil, desde seu surgimento até os dias atuais, enfatizando a relação desta com a sociedade, visando apresentar a importância do tratamento estético para a vida das pessoas e como isso influencia de forma direta na autoestima do indivíduo, podendo propiciar bem-estar e maior qualidade de vida.

### **2.1 Resgate cultural elencando a estética**

A busca por beleza e perfeição estética, existe desde os primórdios e, sempre esteve ligada a reflexões filosóficas, a história da arte, o que atrelou de forma inerente a estética e a cultura existente no momento, levando-a a constantes mudanças (TUCHERMAN, 2004).

Segundo Sampaio (2006) a palavra Estética vem do grego o termo é *aisthethiké*, que significa “aquele que nota, que percebe”. Para a época, a estética era a filosofia que estudava a capacidade das coisas de serem belas e da reação do homem diante dessas belezas (arte no geral - pintura, literatura, escultura, etc).

Aos poucos, a estética passou a abranger toda a reflexão filosófica que tem por objeto as artes em geral ou uma arte específica. Engloba tanto o estudo dos objetos artísticos quanto os efeitos que os objetos provocam no observador, abrangendo os valores artísticos e a questão do gosto (PINTO, 2017).

Segundo Aristóteles, Platão e Plotino, a estética passou a ser estudada juntamente com a lógica e a ética, integrando os conceitos de que o bom, o belo e o verdadeiro formavam uma unidade (a essência do belo só seria alcançada identificando-a com o que é bom, levando em conta determinados valores morais) (AZEVEDO, 2009).

Para Cunha (2004), Na Grécia antiga o corpo era um símbolo de força, e visto como elemento de glorificação e de interesse do Estado, o corpo era valorizado pela sua saúde,

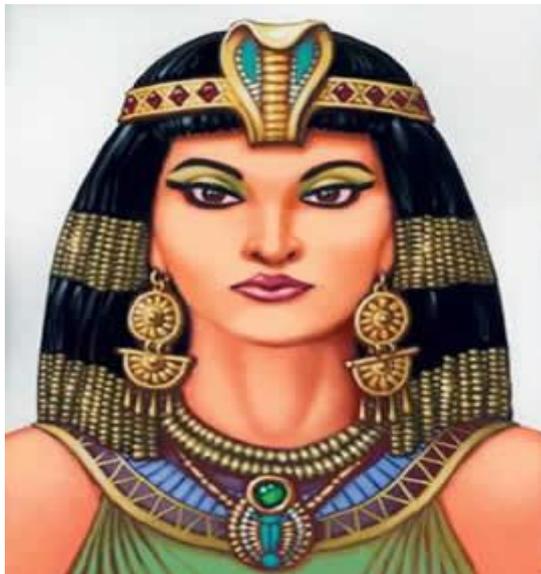
capacidade atlética e fertilidade. Os Gregos acreditavam que cada idade tinha sua beleza, para eles um corpo belo era tão importante quanto uma mente brilhante, e viviam em constante busca pela perfeição. Desta época surgiram os grandes pensadores, e conseqüentemente os grandes deuses gregos, de corpos belos, traduzidos em pinturas e esculturas.

No período do renascimento, por volta dos séculos XV e XVI, foi caracterizado como o corpo ideal de beleza feminina, o corpo farto, que possuísse seios grandes e ancas delineadas, simbolizando a fertilidade feminina, e isso prosseguiu durante vários anos e a estética sempre acompanhando a cultura da sociedade e trabalhando para somar na tarefa de embelezamento feminino (CASTRO e PINHEIRO, 2015).

Durante o século XVII, a beleza ideal e a beleza natural eram valorizadas pelo convívio de uma com a outra, as mulheres usavam espartilhos, faziam uso de elixir e praticavam as sangrias para a depuração das impurezas do corpo, no intuito de conservar a tez e a beleza facial. As mulheres que defendiam a beleza natural eram criticadas pela sociedade moralista (ARAÚJO, 2009).

Os enfeites do rosto eram comuns para povos de todos os lugares assim como, acessórios que adornavam os braços e pescoços, a utilização de perfumes entre outros. Isso ocorria em datas comemorativas e outras datas especiais, com todos os povos do mundo. Um exemplo bastante pertinente é o da rainha Cleópatra conforme a (FIGURA1), usava argilas, óleos aromáticos e banhos de leite de cabra e jumenta, e esta acreditava que a beleza era importante para a imortalidade (ASBAHR, 2014).

**Figura 1:** Rainha Cleópatra



**Fonte:** Bezerra (2016)

A utilização de maquiagens e pinturas na pele eram feitas diariamente, no entanto, não havia o cuidado, o que gerava problemas, pois, o excesso de pinturas acabava por afetar ainda mais a pele pela falta de higiene e cuidados. Isso se dava por conta do limitado conhecimento que as pessoas possuíam sobre a pele. Somente a partir dos anos de 1930 que passaram a surgir estudos e imagens de laboratórios, a partir de então, aumentou o número de produtos que poderiam auxiliar na busca por alcançar melhores resultados como, matéria-prima para confeccionar os produtos, vitaminas, como também tratamentos revolucionários (SENA, 2012; OLIVEIRA, 2012).

Ao longo da história houve várias formas de repressão ao fato de as mulheres trabalharem essa beleza. Uma delas ocorreu na Idade Média que foi marcada pelo cristianismo, caracterizado por reprimir o uso da beleza. Durante esse período tornou-se proibido o uso de qualquer objeto ou pinturas para expandir a beleza feminina (SILVA, 2010).

Outras repressões ocorreram em meados do século XVIII na Inglaterra quando foi lançado o decreto contra utensílios de beleza e a maneira de se portar dentro do casamento. A utilização de utensílios de beleza como cosméticos, espartilhos de ferro para ressaltar o corpo, sapatos de saltos altos, e todo demais artigos de beleza que por ventura despertassem desejos nos homens mesmo que dentro do matrimônio eram proibidos com pena das mulheres serem condenadas como bruxas e ainda terem o casamento desfeito e anulado, ou até mesmo invalidado (SENA, 2012; OLIVEIRA, 2012).

## **2.2 A história da estética no Brasil**

Com o surgimento do primeiro instituto de beleza no Brasil, no início do século XX, a beleza passou a ser tratada como objeto de comércio. A partir da metade do século, ocorreram novas mudanças em relação à beleza feminina, as mulheres deixaram de valorizar o excesso de roupas e investiram no próprio corpo, deixando de lado os espartilhos, passando a usar roupas menores e mais confortáveis. Valorizando decotes aprofundados deixando o corpo em maior evidência (ARAÚJO, 2009).

O primeiro curso de estética foi realizado por volta dos anos 50, no Rio de Janeiro. Foi apresentado aos brasileiros por Anne Marie Klotz, um nome muito importante para Estética, uma das primeiras pessoas a trazer as técnicas em estética para Brasil assim como, os primeiros aparelhos, produtos estéticos e a primeira escola técnica denominada France-Bel (ROSSI, 2013).

Anne Marie Klotz filha de franceses, mas nasceu no Brasil, na cidade de Natal no Rio Grande do Norte, em 21 de julho de 1914, após um tempo seus pais retornaram a França, levando-a. Em 1951 Anne Marie (FIGURA 02) voltou para Brasil, já casada, com três filhos e seu esposo Jean Pierre Klotz. Trazendo seus conhecimentos em estética, atendia em seu apartamento as amigas e conhecidas, com tempo as notícias foram se espalhando e seu público aumentou, de uma forma que seu apartamento ficou pequeno para a demanda. Além de usar dos benefícios estéticos as mulheres queriam aprender as técnicas, e Anne Marie Klotz criou o instituto de beleza “France-Bel”, na Rua Raimundo Correia, em Copacabana, que logo se transformou em curso de laboratório e, tempos depois foi transferido para Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde formaram grandes nomes da estética como: Waldtraud Ritter Winter, Maria Celina Meireles, Antônia Maria entre outros (ROSSI, 2013).

**Figura 2:** Anne Marie Klotz



**Fonte:** Brito (2010)

Os primeiros aparelhos apresentados aos esteticistas, no Congresso na Alemanha foram a iontoforese e o vapor de ozônio em 1955. Anne Marie Klotz ao ver que cresciam a procura por eles no Brasil, juntamente com seu esposo Jean Pierre montaram a primeira empresa de aparelhos eletroterápicos no Brasil a “Vigilex”, os aparelhos oferecidos pela empresa de Anne, eram de corrente galvânica, pressão negativa e alta frequência. Anos depois,

surgiram outras empresas desenvolvendo seus aparelhos a AEMME, a Cosmocraft e a Pan Eletronic (GOMES, 2008).

Os produtos cosméticos usados por Anne Marie Klotz com suas alunas e esteticistas, também eram trazidos da França, já que no Brasil não tinha o equivalente. Tempos depois com ajuda de um químico criou a linha de produtos “France-Bel” no Brasil, pois trazer de fora se tornava inviável (ROSSI, 2013).

As mulheres formadas pela Instituição France Bel, começaram a expandir este comércio na década de 60, atendendo nas casas, levando as técnicas e produtos cosméticos ao alcance de muitas outras mulheres, retornavam para seus lares com lucros, onde ajudavam no orçamento de casa (GOMES, 2008).

No intuito de organizar essa função foi criado por Anne Marie em 1963 a Federação Brasileira de Estética e Cosmetologia (FEDECO), afiliada a Federação mundial.

Anne Marie nunca parou de buscar conhecimentos, e fazia várias viagens para França, se aperfeiçoando e trazendo novidades, participando de congressos. Entre os cursos oferecidos estavam os de tratamento facial, cosméticos, maquiagem, manequim e vinho, tratamentos para corpo e muitos outros. Em 1981 voltou para França para se aposentar vindo a falecer no dia 06 de janeiro de 2010, em Paris com 95 anos (ROSSI, 2013).

### **2.3 Importância da Estética na imagem pessoal**

A globalização tem levado os povos a pensarem estratégias competitivas e a imagem pessoal insere-se nesse mundo, marcado por intensas transformações. Sendo assim a área voltada essencialmente para o ser humano, tem ganhado destaque, com perspectiva de continuar em ascensão, considerando a valorização social do belo, dos efeitos visuais, do bem-estar, do conforto e da elevada autoestima, maior conscientização, por parte do público consumidor, do papel do profissional, de sua criatividade, do toque artístico, que tanto agrada e enfeita o cotidiano; o esforço dos que pesquisam, em nível nacional e internacional, preocupando-se em criar ou adaptar estilos e modelos próprios, resolvendo com criatividade os problemas relacionados à função e à qualidade do trabalho executado, impulsionados pelos avanços tecnológicos do mercado têxtil e cosmético (SARRAF, 2000).

De acordo com os dicionários, imagem, é a representação mental que temos de um objeto, uma impressão. Imagem é como um veículo que pode ir a qualquer lugar, desde que saibamos como usá-la (AGUIAR, 2006).

Sarraf (2000) afirma que

[...] Imagem Pessoal caracteriza-se pelo trabalho estético voltado à criatura humana e compreende os procedimentos de embelezamento facial e corporal, a criação e execução de estilos de cabelo, maquiagem, peças do vestuário e acessórios, a veiculação dos fenômenos da moda, bem como sua gestão e comercialização.

O estilo, o corte, o penteado e a cor do cabelo, as formas dos cachos, a maquiagem, o formato das sobrancelhas e os pelos faciais interagem com o formato do rosto e das feições, com a cor da pele e as proporções, [...] é a imagem final que define a identidade da pessoa, (HALLAWELL, 2009).

Para Barros (2001), a imagem é importante tanto no desempenho da profissão quanto como na maneira de se apresentar na vida privada. De acordo com Chies (2008), a beleza existe em si, separada do mundo sensível. Uma coisa é mais ou menos bela conforme a sua participação na ideia suprema de beleza.

A estética tem importância fundamental nos dias atuais onde a aparência é o cartão de visita do indivíduo, sendo que algumas distorções podem ir de encontro a autoestima do mesmo, onde a população de uma forma geral oprime as pessoas de forma indireta ou diretamente, quando usam o termo que, “tem um padrão de beleza a ser seguido” mais já que a beleza é um conjunto em harmonia e estado de espírito, as técnicas de estética contribuem para a melhoria da autoestima, levando o indivíduo a tornar-se mais atrativo aos seus próprios olhos, pois a beleza depende do ponto de vista que as pessoas têm de si mesmas. O trabalho estético atua diretamente no indivíduo agindo de tal modo a trabalhar com o indivíduo dentro do seu próprio conceito de belo (CAMPOS, 2009).

Muito além da aparência e de uma bela roupa, a imagem pessoal abrange o conhecimento da dimensão humana, pois este é um processo de desenvolvimento pessoal que valoriza as capacidades e competências do homem (MIRANDA, 2008).

Da observação da aparência de uma pessoa pode ser retirada imediatamente uma gama de informações significativas: sexo, idade, raça, nível socioeconômico e outras. Da mesma forma, diversas emoções e sentimentos podem ser projetados ou inspirados nesta imagem: simpatia, antipatia, desejo, aconchego, rejeição e outros (SANTOS, 2011)

A autoestima é desenvolvida durante a vida, ninguém nasce com uma definição de autoestima, ela é gerada dentro de nós a partir dos elogios, carinho, atenção e até mesmo de repreensão e críticas dos lugares onde passamos, do meio familiar, escolar, social entre outros (GUILHARDI, 2002).

O conceito de real beleza questiona essa crença única de beleza, [...] visa “desconstruir” (conceber uma forma diferente; dar outra estrutura) esse vínculo com o padrão

e retomar a essência da beleza, ampla, individual, aplicável a todas as formas, tamanhos, idades e etnias e intimamente ligada à autoestima e à saúde (TOMMASO, 2008)

A preocupação com a estética do corpo vem crescendo a cada dia, cuidar-se é indispensável à saúde, bem-estar e a felicidade, não importando a idade. Desde pequeno o ser humano é incentivado a cuidar da alimentação, de exposição ao sol, até mesmo os cuidados básicos com a higiene. Alguns optam por fazer academia, outros investem em cosméticos para face, corpo ou cabelo, e há os que recorrem a procedimentos estéticos ou cirurgias plásticas para corrigir imperfeições, tudo em busca de um corpo perfeito. O corpo é uma forma de expressão, tanto de emoções quanto de sentimentos (CASTRO, 2003).

## **2.4 O profissional de Estética**

No moderno dicionário da língua portuguesa “esteticista” está definida como: “Profissional que se dedica ao tratamento da pele, removendo-lhe defeitos e assegurando-lhe saúde e beleza”. Em um mundo atual que valoriza a imagem, algumas horas na semana e um pequeno investimento para cuidar da aparência e relaxar das tensões diárias numa clínica de estética podem ser recompensadores (HALLAWEL, 2008).

Nas mãos dos especialistas em beleza, mulheres e homens tentam cada vez mais melhorar a forma de se apresentar em sociedade. O profissional de estética é responsável por cuidar da saúde do corpo e da pele, voltando-se para o bem-estar físico, estético e mental das pessoas. Caracterizadas por lidar com mulheres ou homens (FERREIRA, 2006).

O esteticista possui conhecimento em aplicar práticas envolvendo promoção de saúde junto à comunidade, promoção esta que surge para o mundo a partir da I Conferência Internacional sobre Promoção de Saúde, em 1986, que resultou na divulgação da Carta de Ottawa, termo de referência básico e fundamental no desenvolvimento das ideias de promoção de saúde em todo o mundo. A carta associou promoção de saúde aos seguintes valores: qualidade de vida, saúde, solidariedade, equidade, democracia, cidadania, desenvolvimento, parceria, entre outros (Carta de Ottawa, 1986).

Esse profissional pode se especializar e atuar em diversas áreas, sendo fácil compreender o porquê os seus pacientes se queixam tanto com relação a sua aparência, pois se trata de uma insatisfação pessoal, levando a pessoa a procurar melhorar aquilo que a mais incomoda (HALLAWELL, 2008).

O autor acima relata a suma importância, com o qual o profissional deve cuidar e lapidar sem mascarar a imagem com qual o paciente realmente é e deseja mostrar. A imagem

pessoal é uma marca, quando o cliente chega até o profissional de estética, ele carrega com ele sua história de vida, sua cultura, seu hobby, seu estilo de vida.

Portanto, imagem pessoal para o profissional da área da beleza, é constituída pelo seu formato de rosto, suas feições, sua cor de pele, seu corte de cabelo, penteado, coloração, sua maquiagem, adornos e, no caso dos homens, seus pelos faciais. Esse conjunto faz, literalmente, uma declaração ao mundo e à própria pessoa de quem ela é, por meio da linguagem visual (PEREIRA, 2017).

Partindo do conceito de que “forma segue a função”, fica fácil compreender que o profissional de estética, vê a imagem de seu cliente, analisa suas formas, seus desejos, anseios, e história de vida, para em seguida propor os cuidados necessários para que seu cliente consiga ajustar, melhorar e até ressaltar as qualidades de sua imagem pessoal (HALLAWELL, 2008).

Os procedimentos para evitar as alterações e patologias, quando realizados por profissionais qualificados apresentam resultados notórios. Esses profissionais devem conhecer os produtos, podendo assim auxiliar o indivíduo na compra e utilização destes no seu uso diário. Já, os aparelhos utilizados, destinados a este trabalho, devem ser algo de total domínio do profissional, evitando acidentes por falta de conhecimentos prévios ou ausência de informações adequadas sobre o mesmo (CAMPOS, 2009).

Para atender com ética e cuidado, não afetando de forma negativa a vida de seu cliente, o profissional recebe na vida acadêmica conhecimentos específicos sobre os tratamentos corporais, faciais e capilares, no entanto, além e mais importante ainda é orientado sobre tudo que faz parte da imagem pessoal e como avaliar o seu cliente desde os primeiros momentos do atendimento. Para tanto, acentua-se que este profissional é preparado para tal situação a fim de que não venha apresentar surpresas na vida profissional, conhecendo assim a importância de atuar com cuidado, pois algo que possa sair errado pode afetar este indivíduo por toda a vida (RIBEIRO, 2010).

Sampayo (2006, p.1), ressalta de forma clara que:

Um esteticista deve ter plena consciência da importância que tem para seus pacientes, já que a beleza, para muitos, é sinal de bem-estar consigo mesmo. Por isso, antes de qualquer coisa. Características desejáveis: responsabilidade, atualização constante de novas tecnologias e métodos através de especializações, boa comunicação, boa aparência, boa coordenação motora, boa disposição física, boa saúde, boa visão, autocontrole, atenção e, é necessário que o profissional tenha gosto pelo que faz, e conhecimentos científicos e anatômicos do corpo humano. Além de noções de cosmetologia e princípios ativos de cada cosmético, agilidade e flexibilidade, ética profissional, concentração, postura profissional, desejo de ajudar, disciplina, habilidade manual, interesse pelo corpo humano, método, paciência, perfeccionismo e noção de tendências da moda.

Tão logo, é primordial compreender a relação do trabalho do esteticista com seu cliente muito além de futilidades em busca de beleza, mas também da importância da aparência para cada pessoa, ressaltando não apenas a beleza, mas podendo proporcioná-la a quem a perdeu seja por qual for o motivo, um acidente, a idade que já não ajuda, entre outros (CAMPOS, 2009).

É importante afirmar que muitas pessoas hoje buscam a cirurgia plástica como saída para alcançar outra vez a aparência perdida, segundo o que argumenta (Sdregotti; Souza; Paula (2016, p.1):

Este fato implica em uma responsabilidade ainda maior por parte dos profissionais em estética que atuam de modo a minimizar ou prevenir fatores consequentes destas intervenções cirúrgicas.

Este profissional direciona o foco da sua atuação para recursos terapêuticos e estéticos com o principal objetivo de amenizar possíveis intercorrências que resultam destas cirurgias, visando à qualidade do processo em acordo com o bem-estar do cliente. Dentre as funções que o profissional de estética pode desenvolver existem, as específicas na atuação junto ao pós-operatório, entre estas podemos citar a análise e anamnese da pele do cliente, drenagem linfática, limpeza de pele profunda, aplicação da cosmetologia apropriada, auxílio ao médico nos tratamentos que se seguem, após os procedimentos dermatológicos, e apoio ao cirurgião após as cirurgias plásticas (PIATTI, 2006).

O profissional ainda pode auxiliar com massagem mecânica e cosmética, como a vacuoterapia, uma técnica que consiste em realizar uma pequena sucção de uma determinada região do corpo a fim de melhorar a circulação sanguínea, descolar a pele do músculo e eliminar contraturas (PINHEIRO, 2016, p. 1).

Segundo Sdregotti; Souza; Paula (2016, p. 6):

A esfoliação corporal também pode ajudar neste tipo de tratamento assim como as bandagens e a eletroterapia geral para fins estéticos. No entanto, os autores ainda comentam que, a atuação deste profissional pode também ser mais ampla abrangendo as ocorrências que apresentam fibrose, hematomas e cicatrizes, aderências entre outras, ressaltando, no entanto, que toda e qualquer atuação deve ocorrer de acordo com o consentimento do médico cirurgião.

## **2.5 A importância do esteticista na medicina preventiva**

A estética não é apenas uma questão de aparência, mas também de cuidados com o corpo, ressaltando que não tratam apenas do rosto, mas de todo o corpo inclusive dos pés. Possui

conhecimentos sobre a anatomia e fisiologia destes podendo assim identificar a presença de micoses e infecções que afetam a pele, geradas por fungos, assim como problemas gerados pelo corte incorreto das unhas, resultando na unha encravada, mais comum nos pés (RIBEIRO, 2010).

Dessa forma, o profissional auxilia na prevenção isto é, informando e indicando produtos apropriados, realizando tratamentos de embelezamento (como manicure/ pedicuro), laser terapêutico, hidratação dos pés/mãos, ácido para esfoliação, entre outros procedimentos estéticos, nos demais casos que não estão na aptidão deste, cabe ao profissional realizar o encaminhamento necessário para o tratamento adequado e profissional especializado, que neste caso é o pedólogo (ROSSI, 2013).

Além disso, a estética trabalha com técnicas que irão ajudar no processo de cicatrização, e nos casos de má cicatrização, uma das técnicas utilizadas é a drenagem linfática que está entre um dos melhores tratamentos, pois, possui diversos benefícios, inclusive, diminuir edemas linfáticos, hematomas, e auxiliar quanto a retenção de líquido, ajudando também a melhorar a circulação e preparando o corpo para melhor se defender atuando nas defesas e regeneração dos tecidos, sendo “um método fisioterapêutico de massagem altamente especializado feito com pressões suaves e lentas que seguem o trajeto do sistema linfático (SILVA, MARINHO, 2012)

É importante considerar que o tratamento não atua apenas na satisfação pessoal do cliente, mas também no campo psíquico fomentando o aumento da autoestima do paciente/cliente. A atuação do profissional de estética junto ao Instituto Nacional do Câncer é um exemplo. É uma alternativa de extrema utilidade, pois atua diretamente no bem-estar psicológico, sendo reconhecido como o tratamento complementar na cura do câncer. As técnicas utilizadas nas atividades com estes pacientes variam entre reposição capilar, mamaria e maquiagem (SILVA, MARINHO, 2012).

É preciso, portanto, enfatizar mais uma vez, que o profissional de estética tem uma participação crucial no indivíduo por um todo. Por este motivo é imprescindível compreender que antes de aplicar qualquer procedimento estético, ou iniciar qualquer tipo de tratamento, é fundamental conhecer o seu cliente, sua personalidade, anseios, estilo de vida, suas expectativas diante dos tratamentos estéticos a fim de certificar-se de que o paciente realmente venha prosseguir com as orientações que seguirá após o tratamento, buscando o que mais cabe ao mesmo e qual o produto ideal para a sua pele. Para isso, o profissional necessita de ter paciência e sensibilidade, a fim de sondar os interesses do cliente, sem impor seus desejos (CAMPOS, 2009).

## **2.6 A importância dos tratamentos estéticos no aumento da autoestima do indivíduo**

O trabalho do esteticista vai de encontro com a autoestima do cliente, o desejo de cada um interfere em como esse cliente vai se comportar ao longo da sua vida, compreende-se que a aparência conta muito no controle de uma autoestima elevada, levando o cliente a viver mais feliz e conseqüentemente apresentando melhor qualidade de vida. Logo, ressalta-se a importância do profissional e ao mesmo tempo a responsabilidade deste em relação ao tratamento do seu cliente (SILVA, 2010).

Halawell (2008) cita o psicólogo Arthur Tacla quando este afirma que qualquer profissional que trabalha com a imagem, em especial na área da imagem pessoal atua de forma direta no psicológico do indivíduo.

## **2.7 Formação profissional do esteticista cosmetólogo**

Para atender com ética e, cuidado, não afetando de forma negativa a vida de seu cliente, o profissional recebe na vida acadêmica conhecimentos específicos sobre os tratamentos corporais, faciais e capilares, no entanto, o mais importante ainda é orientar sobre tudo que faz parte da imagem pessoal e como avaliar o seu cliente desde os primeiros momentos do atendimento. Para tanto, acentua-se que este profissional é preparado para tal situação a fim de que não venha apresentar surpresas na vida profissional, conhecendo assim a importância de atuar com cuidado, pois algo que possa sair errado pode afetar este indivíduo por toda a vida (RIBEIRO, 2010).

Sampayo (2006, p.1), ressalta de forma clara que:

Um esteticista deve ter plena consciência da importância que tem para seus pacientes, já que a beleza, para muitos, é sinal de bem-estar consigo mesmo. Por isso, antes de qualquer coisa. Características desejáveis: responsabilidade, atualização constante de novas tecnologias e métodos através de especializações, boa comunicação, boa aparência, boa coordenação motora, boa disposição física, boa saúde, boa visão, autocontrole, e é necessário que o profissional tenha gosto pelo que faz, e conhecimentos científicos e anatômicos do corpo humano. Além de noções de cosmetologia e princípios ativos de cada cosmético, agilidade e flexibilidade, ética profissional, concentração, postura profissional, desejo de ajudar, disciplina, habilidade manual, interesse pelo corpo humano, método, paciência, perfeccionismo e noção de tendências da moda.

Tão logo, é primordial compreender a relação do trabalho do esteticista com seu cliente, pois o trabalho do esteticista vai além da futilidade, pois esse respeita a importância que

a aparência tem para cada pessoa, ressaltando não apenas a beleza, mas podendo proporcioná-la a quem a perdeu seja por qual for o motivo, um acidente, a idade que já não ajuda, entre outros (CAMPOS, 2009).

É importante afirmar que pessoas hoje buscam a cirurgia plástica como saída para alcançar outra vez a aparência perdida, segundo o que argumenta (Sdregotti; Souza; Paula (2016, p.1).

Este fato implica em uma responsabilidade ainda maior por parte dos profissionais em estética que atuam de modo a minimizar ou prevenir fatores consequentes destas intervenções cirúrgicas (Sdregotti; Souza; Paula, 2016).

Este profissional direciona o foco da sua atuação para recursos terapêuticos e estéticos com o principal objetivo de amenizar possíveis intercorrências que resultam destas cirurgias, visando à qualidade do processo em acordo com o bem-estar do cliente. Dentre as funções que o profissional de estética pode desenvolver existem as específicas na atuação junto ao pós-operatório entre estas podemos citar a análise e anamnese da pele do cliente, drenagem linfática, limpeza de pele profunda, aplicação da cosmetologia apropriada, auxílio ao médico nos tratamentos que se seguem, após os procedimentos dermatológicos, e apoio ao cirurgião após as cirurgias plásticas (PIATTI, 2006).

## **2.8 Curso de Técnico, Tecnólogo e Bacharel em Estética: similitudes e controvérsias**

A educação profissional tem por objetivo dar capacitação para o exercício das atividades produtivas, sendo compostas por três níveis: ensino básico, ensino técnico e ensino superior. O ensino básico está dentro da formação acadêmica contemplada nas escolas do ensino regular, sendo ele do primeiro ao nono ano. Já o ensino técnico é proporcional às profissões exigidas pelo mercado de trabalho, podendo possibilitar formação por etapas, em módulos com fins e consequente certificação de qualificação profissional. O curso técnico, por sua vez, é para matriculados no ensino médio ou para quem já o concluiu. O curso pode ser feito em módulos e com certificado de acordo com o oferecimento do mesmo. Esse curso técnico em estética tem no mínimo 800 horas, conforme o parecer nº 16/1999, da CEB – Câmara de Educação Básica/MEC (BRASIL, 2000).

O curso Superior da área de estética é reconhecido pelo MEC com titulação de bacharel, e oferecido pelas faculdades e universidades, com carga horária entre 1.600 a 2.400 horas, se enquadra na área da saúde, conforme o parecer nº 436/2001, da CES – Câmara de

Educação Superior/MEC e para ingressar neste, é necessário ter concluído o ensino médio. No ano de 2002, o MEC autorizou, o Curso Superior de Tecnólogos em Estética e Cosmetologia, de acordo com a Resolução Normativa do Conselho Nacional de Educação nº 03, de 18 de dezembro de 2002, fundamentada nos pareceres 436/2001 e 29/2002, com base na Lei Federal 9.394, de 1996, regulamentada pelo decreto 5154, de 23 de julho de 2004, que permite a realização de pós-graduação “lato sensu” e mestrado e doutorado strict sensu (GOMES, 2008, p.16).

Para Piatti (2006, p.1), o Comitê Internacional de Estética e Cosmetologia (CIDESCO), o tecnólogo em estética.

[...] tem como função atender e cuidar de seus clientes, embasado em sólida formação técnica, com domínio total de todos os setores que compõem a estética e a cosmetologia. É seu papel prestar serviços de alta qualidade ao público, com os objetivos de melhorar e manter a aparência externa e as funções naturais da pele, influenciando-os ao relaxamento e ao bem-estar físico do corpo e da mente. Deve, ainda, estar qualificado para exercer sua capacidade em âmbito internacional, mantendo conduta ética e moral irrepreensível.

Como em todas as profissões que têm como objetivo o atendimento ao público e prestação de serviços, o esteticista também vem gradativamente conquistando seu espaço no mercado. Assim como os produtos encantam os olhos dos consumidores, os bons profissionais conquistam o respeito dos clientes, fidelizando essa clientela. Vale ressaltar que o consumidor está cada dia mais exigente, devido ao fato de ser conhecedor dos melhores produtos e os serviços ofertados no mercado. Sendo assim, para o sucesso profissional é imprescindível ter o conhecimento técnico, ter um local de trabalho adequado, além de trabalhar com bons produtos (VANALI, 2010).

É legitimado ao profissional de estética, devidamente formado em cursos Técnicos e de Tecnologia superior o exercício de:

- A técnica de drenagem linfática manual
- Pré e pós-cirúrgico e ademais procedimentos estéticos
- Ultrassom estético
- Endermoterapia
- Vacu terapia
- Equipamentos em geral relacionado a estética
- Honorários

- Direito a recursos judiciais mediante advogados
- Adquirir centro de estética
- Centro de beleza
- Estabelecimento direcionado á estética.

## **2.9 Projeto de Lei nº 77/2016 e a regulamentação da profissão (LEI, 13.643/18)**

A Constituição Federal Brasileira é a Lei suprema, pela vontade soberana do povo, por meio de representantes escolhidos. A constituição é expressa e costumeira (não escrita), no sentido de Direito público e supremo, designa normas fundamentais, tendo por finalidade estabelecer todas as formas necessárias para delimitar a competência dos poderes públicos, impondo as regras de ação das instituições públicas, e as restrições que devem ser adotadas para garantia dos direitos individuais (PLÁCIDO, SILVA, 2008).

O autor acima ainda diz que o surgimento dos cursos superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética, autorizados pelo MEC de acordo com a Resolução Normativa do Conselho Nacional de Educação nº 03, de 18 de dezembro de 2002, que constituem parte da grade de cursos de inúmeras instituições de ensino, por todo o território brasileiro, estimulando o número significativo de profissionais na área da estética no país, surgiu á obrigação de estudo e organização da classe a qual determina mais qualificação e especialização, sendo que se trata de profissionais ligados inteiramente com a saúde e a imagem pessoal de seus clientes.

Uma instituição que surgiu com o objetivo de integrar as associações de Esteticistas é a FEBRAPE (Federação Brasileira dos Profissionais Esteticistas). Esta representa a classe diante dos governos, instituições desde que estejam todas regulamentadas e reconhecidas legalmente. A Federação sobre poderes legais implica no nascimento da ética, dos valores, da moral da classe organizada, tendo por estímulo o movimento cidadania e responsabilidade social. Segundo Rosângela Façanha, presidente da FEBRAPE, a Federação amplia um canal de comunicação com os poderes; Executivo, Legislativo e judiciário (FEBRAPE, 2011).

O profissional da área de estética busca seu espaço no mercado de trabalho como qualquer outro profissional. No entanto, sofre muitos preconceitos, pois está sempre sendo visto como um profissional que não é levado a sério quando se trata de saúde e bem-estar.

Silva (2010, p.1), evidencia que:

O profissional em estética trabalha a fim de comprovar a sua importância da profissão, com formação acadêmica. Busca seu espaço e reconhecimento no mercado de

trabalho, ainda existe um grande preconceito quando se diz que o esteticista é capaz de ajudar seu cliente na hora de adequar sua imagem pessoal ao seu estilo de vida, personalidade e características pessoais.

No intuito de assegurar o seu espaço no mercado de trabalho assim como seus direitos e deveres, a FEBRAPE – Federação Brasileira dos Profissionais Esteticistas em conjunto com a Sugestão nº 59/2002 Associação Cosmetologia e estética do Ceará e a Sugestão nº 83 de 2009 deram início a alguns projetos de lei, sendo o primeiro deles o de nº 595/2002. Associação Esteticista de Niterói reuniu esforços a fim de buscar a regulamentação da profissão descrevendo as atividades destinadas a estes profissionais, visando criar regras claras para regulamentar a profissão dos esteticistas. Vários projetos desde então foram apresentados, no entanto não obtiveram sucesso por conta de serem muito extensos e confusos na descrição de seus objetivos, por exemplo, o projeto de lei 959-a/2003 que já é uma versão revisada do anterior (ROSSI, 2013).

Após várias revisões surgiu o Projeto de Lei nº 77/2016, uma versão aprimorada de todos os demais, com uma linguagem mais clara e sucinta no qual passou por processo de votação no dia 10 de novembro do ano de 2016 e alcançou aprovação unânime na Câmara dos Deputados, passou por votação no Senado em março de 2018 e teve o texto transformado em norma jurídica em 03 de abril de 2018 (CALGARO, 2016).

Os assuntos descritos abrangem as atividades desenvolvidas pelos profissionais do ramo de estética e o que compete a cada um. O mesmo regulamenta a profissão de Esteticista, que compreende o Esteticista e Cosmetólogo, e de Técnico em Estética.

O Presidente da República sancionou a seguinte lei: LEI No 13.643, DE 3 DE ABRIL DE 2018, que:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei regulamenta o exercício das profissões de Esteticista, que compreende o Esteticista e Cosmetólogo, e de Técnico em Estética. Parágrafo único. Esta Lei não compreende atividades em estética médica, nos termos definidos no art. 4º da Lei no 12.842, de 10 de julho de 2013.

Art. 2º O exercício da profissão de Esteticista é livre em todo o território nacional, observadas as disposições desta Lei.

Art. 3º Considera-se Técnico em Estética o profissional habilitado em:

I - curso técnico com concentração em Estética oferecido por instituição regular de ensino no Brasil;

II - curso técnico com concentração em Estética oferecido por escola estrangeira, com revalidação de certificado ou diploma pelo Brasil, em instituição devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação. Parágrafo único. O profissional que possua prévia formação técnica em estética, ou que comprove o exercício da profissão há pelo menos três anos, contados da data de entrada em vigor desta Lei, terá assegurado o direito ao exercício da profissão, na forma estabelecida em regulamento.

Art. 4º Considera-se Esteticista e Cosmetólogo o profissional:

I - graduado em curso de nível superior com concentração em Estética e Cosmética, ou equivalente, oferecido por instituição regular de ensino no Brasil, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação;

II - graduado em curso de nível superior com concentração em Estética e Cosmética, ou equivalente, oferecido por escola estrangeira, com diploma revalidado no Brasil, por instituição de ensino devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.

Art. 5º Compete ao Técnico em Estética:

I - executar procedimentos estéticos faciais, corporais e capilares, utilizando como recursos de trabalho produtos cosméticos, técnicas e equipamentos com registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

II - solicitar, quando julgar necessário, parecer de outro profissional que complemente a avaliação estética;

III - observar a prescrição médica ou fisioterápica apresentada pelo cliente, ou solicitar, após exame da situação, avaliação médica ou fisioterápica.

Art. 6º Compete ao Esteticista e Cosmetólogo, além das atividades descritas no art. 5º desta Lei:

I - a responsabilidade técnica pelos centros de estética que executam e aplicam recursos estéticos, observado o disposto nesta Lei;

II - a direção, a coordenação, a supervisão e o ensino de disciplinas relativas a cursos que compreendam estudos com concentração em Estética ou Cosmetologia, desde que observadas as leis e as normas regulamentadoras da atividade docente;

III - a auditoria, a consultoria e a assessoria sobre cosméticos e equipamentos específicos de estética com registro na Anvisa;

IV - a elaboração de informes, pareceres técnico-científicos, estudos, trabalhos e pesquisas mercadológicas ou experimentais relativos à Estética e à Cosmetologia, em sua área de atuação;

V - a elaboração do programa de atendimento, com base no quadro do cliente, estabelecendo as técnicas a serem empregadas e a quantidade de aplicações necessárias;

VI - observar a prescrição médica apresentada pelo cliente, ou solicitar, após avaliação da situação, prévia prescrição médica ou fisioterápica. Art. 7º O Esteticista, no exercício das suas atividades e atribuições, deve zelar:

I - pela observância a princípios éticos;

II - pela relação de transparência com o cliente, prestando-lhe o atendimento adequado e informando-o sobre técnicas, produtos utilizados e orçamento dos serviços;

III - pela segurança dos clientes e das demais pessoas envolvidas no atendimento, evitando exposição a riscos e potenciais danos (BRASIL, 2018).

Com a aprovação da Lei 13.643/18, o profissional com formação técnica em estética, ou que comprove o exercício da profissão há pelo menos três anos, terá assegurado o direito ao exercício da profissão, na forma estabelecida em regulamento (BRASIL, 2018).

Quanto à esteticista e cosmetologia, serão considerados profissionais da área os graduados em curso de nível superior com concentração em estética e cosmética, ou equivalente, oferecido por instituição regular de ensino no Brasil, devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação, ou instituição estrangeira com diploma revalidado no Brasil (BRITO, 2010).

O texto aprovado resguarda a esteticistas e cosmetólogos a responsabilidade técnica pelos centros de estética; a direção, a coordenação. Ainda o ensino de disciplinas relativas a cursos de estética ou cosmetologia. Outra responsabilidade é com auditoria e consultoria sobre

cosméticos e equipamentos específicos; e a elaboração de pareceres técnico-científicos, estudos e pesquisas relativas ao assunto (BRASIL, 2018).

Por fim, obriga o esteticista cumprir e fazer cumprir as normas relativas à biossegurança e à legislação sanitária, e o torna responsável pela segurança de clientes e demais envolvidos no atendimento, evitando a exposição a riscos e a potenciais danos (BRASIL, 2018).

A fiscalização da profissão, segundo a proposta, será definida em regulamento a ser preparado pelo Poder Executivo (BRASIL, 2018).

## **2.10 Ética como fator fundamental para o exercício da profissão**

A Constituição Federal de 1988, no Art. 5º "diz que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza", sendo clara quando proíbe a discriminação religiosa, social, racial e política, além do dever do esteticista atender seus clientes sem restrições.

Piatti (2006, p. 2), aborda que:

A boa conduta ética faz do esteticista um profissional diferenciado e valorizado por clientes e colegas. Embora os esteticistas ainda aguardem pela regulamentação da profissão, conforme processo em trâmite no Congresso Nacional, já são praticadas normas técnicas e regras de conduta que norteiam as atividades dos profissionais de estética.

Vale denotar que a atividade deve seguir os padrões destinados a cada um de modo que não interfira o técnico nas funções que não são destinadas a ele e também o profissional graduado, trabalhando assim em acordo, cada um realizando o que lhe é permitido, considerando então essas premissas que regem a profissão do esteticista o código de ética vem para reafirmar o trabalho dos profissionais (FEBRAPE, 2016).

O código de ética é um documento que rege os princípios e a missão do profissional e, por este motivo deve ser confeccionado de forma a atender os objetivos da categoria para o qual é reafirmado e assim foi criado para enfatizar os valores que devem ser seguidos pelos profissionais. O conteúdo dos códigos, por sua vez, é de responsabilidade do conselho de ética. Este conselho é formado por uma equipe de profissionais conceituados e atuam como tribunais, pois, possuem funções legais sobre registros e julgamentos que são baseados nas regulamentações dos códigos (PIATTI, 2006).

Como em todas as profissões, os esteticistas também possuem um código de ética a ser seguido, o que garante segurança e qualidade tanto para clientes, como para a própria classe.

Segundo Piatti (2006, p. 52-55), algumas das atribuições e proibições cabíveis ao profissional de estética:

- 1) O esteticista presta assistência de estética ao cliente, em situações que requerem medidas de higienização, hidratação ou revitalização da pele, em nível de camada córnea, estando apto a colaborar em outras áreas profissionais correlatas à estética, quando solicitado por profissional responsável;
- 2) O profissional deve zelar pela provisão e manutenção adequada de seu local de trabalho (cabine, sala, gabinete, etc), aplicando princípios de higiene, saúde e biossegurança;
- 3) Cabe ao esteticista programar e coordenar todas as atividades e tratamentos de eletroestética, que visem o bem-estar e o perfeito atendimento ao cliente;
- 4) O esteticista deve avaliar o tratamento estético adequado e necessário a cada cliente, de maneira particular e personalizada, responsabilizando-se pela aplicação do mesmo, dentro de parâmetros de absoluta segurança;
- 5) É dever do profissional respeitar o direito ao pudor e à intimidade do cliente;
- 6) Respeitar o direito do cliente em decidir sobre a conveniência ou não da realização e manutenção do tratamento estético indicado pelo esteticista;
- 7) Assumir seu papel na determinação dos padrões desejáveis do ensino e do exercício das várias áreas da estética;
- 8) Manter sigilo sobre fatos dos quais tome conhecimento em razão de sua atividade profissional e exigir o mesmo comportamento da equipe que está sob sua supervisão;
- 9) Zelar pelo prestígio das entidades relacionadas à estética (associações, federações, sindicatos), levando ao conhecimento das mesmas qualquer ato atentatório contra seus dispositivos;
- 10) Tratar colegas e profissionais com respeito e cortesia;
- 11) Conhecer e respeitar as atribuições pertinentes à sua atividade, não invadindo áreas de responsabilidade de outros profissionais. Além de antiético, romper os limites cabíveis ao esteticista, pode comprometer a segurança e a saúde do cliente;
- 12) Indenizar prontamente, eventuais prejuízos causados por negligência, erro inescusável ou dolo, na aplicação de tratamento de sua responsabilidade;
- 13) É proibido ao esteticista abandonar seu cliente em meio ao tratamento, sem garantias de continuidade de assistência, salvo por força maior;
- 14) Agir com negligência, imperícia ou imprudência, aplicando tratamentos inadequados ao cliente, colocando em risco a saúde de seu cliente;
- 15) Prescrever medicamentos ou praticar atos exclusivos da classe médica;
- 16) Tornar-se cúmplice de pessoas que exerçam ilegalmente atividades na área estética;
- 17) Praticar ou divulgar técnicas para as quais não esteja habilitado ou que não possuam comprovação científica;
- 18) Exibir, a título de exemplificação ou sob qualquer outro pretexto, fotos, slides, imagens, filmes ou o próprio cliente em eventos públicos (conferências, palestras, seminários, etc), sem prévia e expressa autorização do mesmo;

O Código de Ética traz a sociedade os princípios da profissão em questão, bem como os direitos e deveres do profissional; ressaltando de forma clara os limites que devem haver entre profissionais e colegas de trabalho, bem como com seus clientes (PIATTI, 2006).

## **2.11 Federações Brasileira dos Profissionais Esteticistas Febrape–Anesco–Sindestetica**

Com o objetivo de apoiar o Projeto 959/2003, foi fundada em 08 de julho de 2003 a Federação de esteticistas. Tem por objetivo regulamentar a profissão do esteticista. É uma entidade que surgiu com o intuito de unificar as associações de esteticistas e representá-las diante dos governos, instituições e entidades que a representasse a toda sociedade Brasileira, desde que estejam todas regulamentadas e reconhecidas legalmente. A Federação sobre poderes legais, objetivando o nascimento da ética, dos valores, da moral da classe organizada, tendo por incentivo o movimento cidadania e responsabilidade social. Segundo Rosângela Façanha, presidente da FEBRAPE, a Federação desenvolve um canal de comunicação com os poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário (CALGARO, 2016).

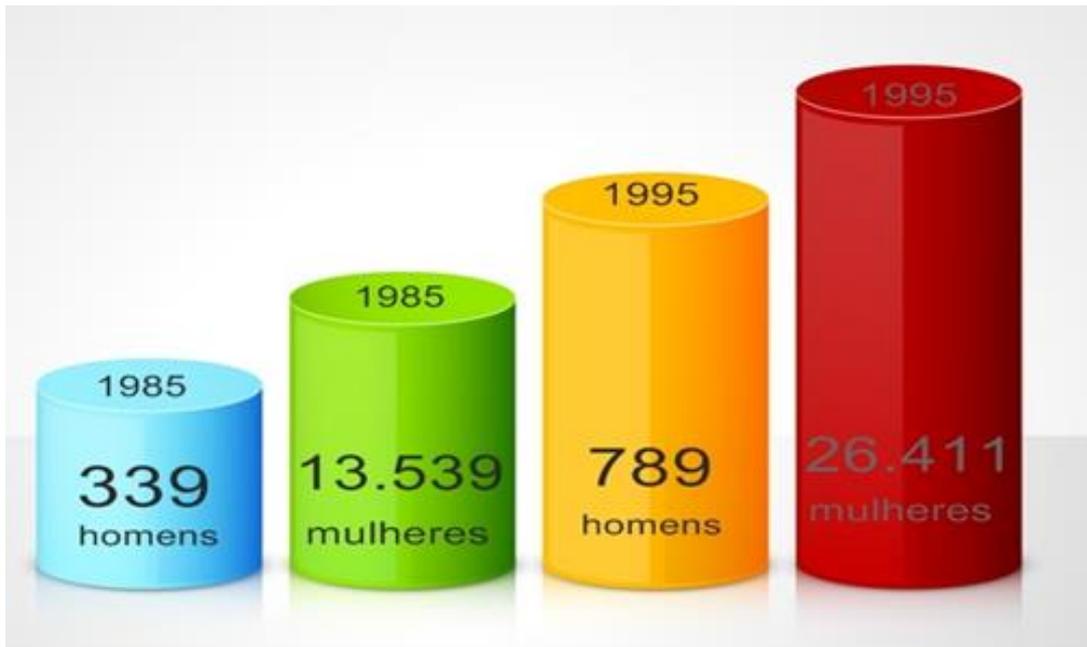
A Federação foi fundada no ano de 2003 em Brasília, por dez (10) associações dos maiores estados da Federação. Essa ocorrência se deu no dia 08 de julho de 2003, na igreja de São Camilo. O principal objetivo da FEBRAPE que consta no Artigo 2º da Federação é promover a mais ampla interação entre todos os profissionais Esteticistas, visando incentivar a participação na luta por direitos sociais; políticos, econômicos e jurídicos da categoria dos profissionais Esteticistas (FEBRAPE, 2017).

Desde então o número de pessoas que tem buscado a profissão de esteticista só tem crescido, em comparação aos anos anteriores temos uma grande diferença, pesquisas revelam que entre 2003 a 2015 foi o período em que a profissão mais cresceu a busca por capacitação e especialização também tem sido abrangente. Apesar de ser uma profissão em sua maioria exercida pela população feminina ainda existem muitos homens que trabalham nesta área, um número baixo comparado com o de mulheres atuantes (ROSSI, 2013).

Caberá aos esteticistas cosmetólogos a responsabilidade técnica pelos centros de estética que executam e aplicam recursos estéticos e todas as funções já citadas. Este profissional deverá elaborar programas de atendimento ao cliente, estabelecendo as técnicas a serem empregadas e a quantidade de aplicações necessárias além de observar a prescrição médica apresentada pelo cliente, ou solicitar, após avaliação da situação (AGENCIA SENADO, 2017).

Hoje no Brasil a FEBRAPE consta que os profissionais atuantes no Brasil em 2015 alcançavam o número de 80.800 sendo dentre estes 75.000 mulheres e 5.800 homens (FEBRAPE, 2016). Neste número de pessoas inclui-se também a população masculina que atua no ramo da estética, ressaltando que o número de homens é menor que o de mulheres. Segundo dados do IBGE a classificação era descrita da seguinte forma no ano de 1985 (FIGURA 3) (PNAD-IBGE, 2017).

**Figura 3:** Total de profissionais esteticistas Brasileiros 1985-1995



Fonte: Ibge (2017)

É possível notar a grande diferença nos dias atuais e como cresceu o número de homens envolvidos com esta profissão, no entanto, continua sendo em sua grande maioria destinada a mulheres. De acordo com os dados do IBGE a classificação se encontra como descrita no gráfico abaixo até o ano de 2015 (FIGURA 4) (PNAD- IBGE, 2017).

**Figura 4:** Total de profissionais esteticistas Brasileiros 2005- 2015



Fonte: 1 Pnad, Ibge (2017)

As informações descritas nos gráficos, esclarecem o aumento do número de profissionais da área da estética, tanto feminino quanto masculino, e a evolução do mercado. A estética tem saído de uma clientela mais elitizada e adentrado a todo o povo, tornando possível atender pessoas de diferentes níveis sociais graças ao desenvolvimento de tecnologias que têm facilitado o trabalho destes profissionais com a utilização de produtos mais acessíveis à classe mais popular, sem alterar a qualidade do trabalho (CAMPOS, 2009).

A sindestética é um sindicato dos empregadores e empresas e autônomos em estética e cosmetologia do estado de São Paulo, formado por um grupo de pessoas físicas e jurídicas com direitos privados, reconhecidos por lei como representantes dessa categoria, perante autoridades administrativas, e judiciárias, também celebrando convenções coletivas de trabalho, eleger ou designar representantes, colaborando com o estado para solução de problemas relacionado com a categoria que a mesma representa, recolher e administrar as contribuições, a mesma foi fundada em 23 de novembro de 2004, após oito anos constou no CNES- cadastro nacional de entidades sindicais, defendendo a classe dos profissionais esteticistas do estado de São Paulo (ROSSI, 2013).

Já a ANESCO é uma associação nacional dos esteticistas e cosmetólogos, após muitos anos de luta para a regulamentação dos profissionais esteticistas, uma luta que teve início nos anos 50, foi criado o mutirão regulamentação, através da mobilização nacional, chamando todos a se unir por essa causa nas redes sociais, para saúde da população e reconhecimento e respeito pela classe esteticista, este grupo representado por 22 estados, obteve o respeito da categoria de parlamentares, empresários, instituições de ensino, orientados juridicamente e politicamente cumpriu com cada etapa deste processo, até obter êxito com a lei 13.643/18 ([www.anesco.com.br](http://www.anesco.com.br)).

## **2.12 Biossegurança aplicada à estética**

O conceito de biossegurança e de suas competências vem sendo discutido ao longo do tempo, mas constitui uma área de conhecimento relativamente nova. Contudo, a preocupação com as atividades que envolvam o manuseio de material biológico que gera risco à saúde é uma característica antiga da humanidade (MASTROENI, 2004).

A biossegurança compreende o conjunto de práticas e ações técnicas destinadas a conhecer, controlar, eliminar e prevenir os riscos que o trabalho pode oferecer aos seres vivos, com preocupações sociais e ambientais, dentre outras (ALMEIDA; ALBUQUERQUE, 2000).

Contudo, no segmento da beleza e estética a biossegurança tem o objetivo de controlar e minimizar os riscos biológicos e químicos, reafirmando a importância do uso de EPI, do descarte de material perfuro cortante, da higienização das mãos, da cobertura vacinal e do processamento de dispositivos usados na prática (NEVES et al., 2007).

Com o advento da Aids e o primeiro relato de contágio acidental ocupacional em profissionais da saúde em, 1984, a biossegurança ganhou destaque como importante ação preventiva e foco de investimentos para pesquisas (SOUZA, 2000).

Em decorrência dessa forma de pensar, iniciativas de respeitáveis agências internacionais, como o Centro de Controle e Prevenção de Doenças, de Atlanta, EUA (CDC - Centers for Disease Control and Prevention) foram propostas em 1987, como recomendações de prevenção denominadas “Precauções Universais”, posteriormente renomeadas como “Precauções Padrão” (PP), em 1996, no intuito de prevenir a transmissão de patógenos veiculados principalmente pelo sangue, em especial o HIV e o vírus da hepatite B (CDCGARNER, 1996; SOUZA, 2000; SIEGEL et al., 2007).

Outra condição fundamental para a segurança à saúde foram as normas e as regulamentações estabelecidas pela Vigilância Sanitária (VISA), vinculada às secretarias de saúde, nos âmbitos federal, estadual e municipal. VISA tem como função executar um conjunto de ações capazes de prevenir os problemas sanitários consequentes da prestação de serviços de interesse da saúde individual e coletiva, bem como intervir sempre que houver a possibilidade de ameaça à saúde pública (SÃO PAULO, 1993; PARANÁ, 2009).

Regulamentações sanitárias, baseadas nas indicações de biossegurança e no risco de disseminação microbiana nos estabelecimentos de estética e beleza foram definidas nacionalmente e internacionalmente. Na Colômbia há a Resolução 2.827, de 2006, determinada pelo Ministério da Proteção Social Colombiano, que trata de normas de biossegurança para estabelecimentos de estética, detalhando as medidas de PP, de higienização das mãos, de processamento de artigos e dos cuidados com os materiais perfuro cortantes (COLÔMBIA, 2006; CORRALES et al., 2007).

No Brasil, verificam-se poucas normas sanitárias, levando-se em conta a dimensão do país. Entretanto, apesar de as profissões de manicure, pedicure, cabeleireiro, barbeiro e esteticista não serem reconhecidas legalmente em nível nacional, até 2012 elas eram submetidas, em seus estabelecimentos, às legislações sanitárias estaduais e municipais (BARUERI, 1991).

“Durante a Primeira Guerra Mundial, Pasteur já tinha preocupações com os cuidados que todas as pessoas deviam possuir dentro de ambientes hospitalares, nesta época a preocupação com a biossegurança já era evidente.” (PELCZAR, 1993).

A Biossegurança é regulamentada pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, desde 05 de Janeiro de 1995, sendo um conjunto de procedimentos, ações, métodos, dispositivos, técnicas, pesquisas, estudos e prestação de serviços, capazes de exterminar ou minimizar os riscos que os indivíduos correm durante procedimentos clínicos, promovendo e protegendo a saúde das pessoas envolvidas nas atividades praticadas (SHIMIDLIN, 2006).

Os agentes que protagonizam os riscos biológicos são as bactérias, fungos, helmintos e vírus. Na prevenção de infecções são utilizados vários tipos de equipamentos de proteção individual (EPI'S), equipamentos de proteção coletiva (EPC'S) e o descarte dos resíduos dos serviços da saúde. (TONUMARU, 2009).

Na década de 1980 a Organização Mundial de Saúde conceituou como práticas de prevenção para o trabalho em laboratório com agentes patogênicos, a biossegurança e, classificou os riscos em: biológicos; químicos; físicos; radioativos e ergonômicos. Na década de 1990, a inclusão de temas como ética, meio ambiente, animais e processos envolvendo tecnologia de DNA em programas de biossegurança (COSTA, COSTA, 2002).

No Brasil, as escolas médicas e de ciência experimental, vêm sendo elaboradas noções sobre os benefícios e riscos essenciais, em especial nos ambientes laboratoriais desde meados do século XIX (ALMEIDA, ALBUQUERQUE, 2000).

Existem muitos métodos de prevenção a acidentes com agentes patogênicos e organismos quase impossíveis de eliminação, os locais precisam ser rastreados todos os dias, e se torna uma tarefa inviável na rotina de uma clínica de estética (MIMS, 1999)

Cada vez mais procurados, os atendimentos que proporcionam saúde e o embelezamento, aumentam a preocupação com o risco de infecções por microrganismos. A biossegurança contribui com a prevenção de acidentes nos serviços da saúde e não é tarefa exclusiva dos agentes da vigilância sanitária. Os profissionais em Estética tem ampla responsabilidade nos locais onde exercem as atividades, desta forma não haverá forma de contaminação (PELCZAR, 1993).

Um dos maiores veículos de transportes desses microrganismos são as mãos, que precisam ser muito bem higienizadas, e previnem uma infinidade de doenças, causadas muitas vezes por infecções cruzadas, onde o controle e a prevenção são considerados mais importantes. A transmissão de agentes infecciosos por contato das mãos se baseia no potencial que estas têm de armazenamento em sua microbiota resistente e transitória (MIMS, 1999).

“Pesquisas históricas dão indícios de que a técnica de mumificação, executada pelos antigos egípcios, já era utilizados os biomateriais para proteção do rosto e das mãos.” (TEIXEIRA & VALLE, 1996).

O Equipamento de proteção individual (Epi's) são produtos para uso individual, destinado à proteção e prevenção de qualquer possível acidente de trabalho, assegurando a saúde do trabalhador. A utilização dos Epi's é indicada durante os atendimentos aos pacientes e também durante a permanência do profissional no ambiente de trabalho (BRASIL, 2006).

Todos os Epi's devem apresentar nome comercial (marca), o nome do fabricante, lote de fabricação, número do código de autorização, caso for importado, deve constar na sua embalagem o nome do importador e código de importação, com letra legível e de fácil visualização, garantindo assim a sua origem e qualidade do produto. (BRASIL, 2006).

A técnica de prevenção fazendo uso dos biomateriais é realizada através de luvas, jalecos (aventais), máscaras, toucas (gorro), lençóis descartáveis, para o pé e óculos de proteção (SHIMIDLIN, 2006).

**Tabela 1:** Equipamentos de proteção individual, risco evitado e características de proteção

Tabela 2 - Equipamentos de proteção individual, risco evitado e características de proteção.

Equipamento	Risco evitado	Características de proteção
Jalecos e aventais de pano	Contaminação do vestuário	- Cobrem o vestuário pessoal
Aventais plásticos	Contaminação do vestuário	- Impermeáveis
Calçado	Impactos e salpicos	- Fechados à frente
Óculos de proteção	Impactos e salpicos	- Lentes resistentes a impactos. - Proteções laterais
Óculos de segurança	Impactos	- Lentes resistentes a impactos - Proteções laterais
Viseira de proteção facial	Impactos e salpicos	- Proteção total da face - Fácil de tirar em caso de acidente
Aparelhos e máscaras de respiração	Inalação de aerossóis	- Há diversos modelos: descartável, completa ou meia máscara purificadora de ar, de capuz com ar filtrado à pressão e com abastecimento de ar
Luvas	Contato direto com micro-organismos e cortes	- Em látex, vinilo ou nitrilo microbiologicamente aprovados, descartáveis - Malha de aço

Fonte: WORLD HEALTH ORGANIZATION (2004).

Fonte: CISZ (2015)

Equipamentos de proteção coletiva (EPC's) são: esterilizador, estufa, autoclaves, torneiras com acionamento por pedal, kit de primeiros socorros, extintor de incêndio, material para descarte, tais como: lixo plástico, pá plástica, sacos de lixo, sacos plásticos na cor branca para materiais contaminados, caixas amarelas específicas para materiais perfuro cortantes (TONUMARU, 2009).

Com toda certeza, a prevenção da infecção em ambientes dos serviços de saúde é fundamental, isto depende dos equipamentos estéreis, compressa e instrumentos devidamente limpos. A eliminação dos agentes infectados em materiais metálicos ou que suportam altas temperaturas é esterilizada pela ação de estufas e autoclaves. “A esterilização é fundamental para quase todas as áreas da prática médica [...]”. (MIMS, 1999).

Na tabela 2 a seguir, os materiais utilizados na Estética, que podem ser esterilizados e os que devem ser descartados (BORGES, 2006).

**Tabela 2:** Materiais Utilizados na Estética

MATERIAL ESTÉTICO	ESTERILIZAVEIS	DESCARTÁVEIS
Alicates de cutícula/ Empurradores de cutícula / Cureta para limpeza de pele	X	
Tesouras para corte de unha e cabelo	X	
Escovas e pentes para cabelos	X	
Pincéis para maquiagem		X
Ponteiras diamantadas– Microdermoabrasão	X	
Ponteiras para peeling de cristal	X	
Agulhas– Galvanopuntura, limpeza de pele		X

**Fonte:** Quadro Adaptado (VIEIRA, 2017)

Em toda clínica e/ou sala de estética, os cuidados devem ser valorizados, e não podem faltar, detergentes germicidas, dispensador com álcool 70%, papel toalha, torneiras automáticas, lixeiras com acionamento por pedal. (BORGES, 2006).

A desinfecção é dada através do calor pela combinação de temperatura, com o uso correto de equipamentos e produtos químicos tais como: Álcool 70%, hipoclorito de sódio, clorexidina, glutaraldeído, ácido peracético a 1%, sabão (hidróxido de sódio) (DEVILLA, 2008).

“A limpeza é a remoção mecânica ou química de sujeira, que tem por objetivo retirar resíduos orgânicos, sendo que esta é realizada antes da desinfecção e da esterilização.” (GUANDALINI, 1997).

Os instrumentos esterilizados devem ser armazenados separadamente dos demais, em armários fechados, protegidos de umidade, livres de insetos e microrganismos, o local deve ser limpo, em bom estado de conservação e de organização. A validade do processo depende do prazo de esterilização de cada ferramenta, os tipos de embalagens utilizados durante a desinfecção e das condições do local de estoque (VIEIRA, 2017).

O descarte dos resíduos produzidos a favor da saúde é constituído por procedimentos, partindo de bases científicas, técnicas, normativas e legais, os quais devem ser planejados para que amenize o risco de contaminação local, do meio ambiente, para diminuir também a produção de resíduos, estes lixos devem ser coletados, transportados até o local de finalização, com segurança para que não haja expansão destes possíveis geradores de patologias, garantindo desta forma a saúde de todos os seres vivos (BRASIL, 2006).

O bom senso, junto à educação e o treinamento de todos os integrantes do trabalho, devem ser levados em conta, caso contrário à contaminação e a proliferação de microrganismos patogênicos acontecerão pela falta de conscientização de todas as pessoas presentes da área de saúde e de toda população (GARCIA, 2004).

**Tabela 3:** Resumo das características dos laboratórios de microbiologia e parasitologia de acordo com os níveis de biossegurança (NB).

NB	Agente biológico	Procedimentos	Equipamentos de segurança (Barreira primária)	Infraestrutura (Barreira secundária)	Exemplos
NB-1	Menor potencial patogênico para adultos saudáveis, incluindo os não-zoonóticos.	Bons práticas laboratoriais (BPL) básicas são requeridas.	Usar EPIs conforme a atividade a ser desenvolvida.	Bancada aberta.	Virus da: cinomose e da hepatite canina; bactérias e fungos utilizados na indústria alimentícia e farmacêutica; entre outros.
NB-2	Infecções no homem, existindo o risco de ingestão e inoculação percutânea e mucosa em laboratoristas.	BPLs básicas, o acesso ao recinto deve ser limitado; sinalizar as áreas de risco biológico; descontaminar o lixo e resíduos; instituir protocolos para primeiros socorros.	Cabines de segurança biológica (CSB) de classe I e II para manipular os vírus e tudo o que produzir aerossóis e derramamentos; usar jalecos, luvas, proteção facial, dependendo da atividade.	Assim como em NB-1 e autoclave.	Virus da: influenza, rubéola, sarampo, caxumba; <i>Leptospira interrogans</i> , <i>Staphylococcus aureus</i> ; <i>Candida tropicalis</i> , etc. Em geral, os parasitas são classificados como agentes NB-2.
NB-3	Exóticos ou selvagens com potencial de transmissão por aerossóis e de provocar enfermidade severa e/ou letal	Todas as BPLs adotadas no NB-2, e: o acesso ao recinto deve ser controlado; descontaminar o lixo e resíduos, bem como as roupas usadas no laboratório antes da lavagem; coletar periodicamente o soro dos profissionais e utilizar os imunoprotetores disponíveis.	CSB de classe II e III para manipular os vírus e tudo que produzir aerossóis e derramamentos; trajar roupas específicas para uso restrito no laboratório; EPIs de acordo com a atividade a ser desempenhada, assim como uso de proteção respiratória.	NB-2 e: separação física dos corredores e das áreas de circulação, portas duplas com fechamento automatizado, fluxo de ar direcional e pressão negativa nos recintos, sistema para filtrar ar HEPA ( <i>High Efficiency Particulate Air</i> ).	Herpes virus dos símios, hantavírus, vírus da encefalite equina venezuelana; <i>Mycobacterium tuberculosis</i> , <i>Histoplasma capsulatum</i> entre outros.
NB-4	Altamente perigosos ou exóticos, transmitidos por aerossóis, apresentando grande risco de causar morte. Ainda não completamente caracterizados	BPL empregadas no NB-3 e: trocar de roupas antes de entrar nas áreas de risco biológico; banho antes da saída do laboratório; todo material deve ser descontaminado antes da remoção.	Todos os equipamentos do NB-3, e: CSB III e/ou vestimentas (macacão) com pressão positiva em associação com CSB II.	NB-3 e: prédio separado ou área isolada com entrada e saída de ar controlada, sistema de filtros HEPA, pressão negativa, sistema de descontaminação controlado, autoclaves com dupla abertura e os resíduos depositados em <i>containers</i> específicos.	Virus Ebola, vírus de Marburg, vírus sabiá, vírus da febre hemorrágica Criméia-Congo, entre outros.

**Fonte:** Sangioni (2013)

No século XVII, em 1779 o doutor e professor de anatomia Luigi Galvani, comprovou através de testes na coxa de uma rã que, usando dois metais diferentes ( arco galvânico), pode provocar alterações, contrações musculares, é um recurso da eletroterapia, o sucesso do tratamento varia de pessoa para pessoa, com intensão de estimular um processo inflamatório agudo, que de acordo com Consulim, existe um regeneração do tecido de fibras de colágeno e elastina promovendo um aspecto melhor da pele (SILVA, 2010)

No século XIV a ultrassom foi usada pela primeira vez em 1917 com criação do sonares para detectar submarinos, alguns anos depois descobriu que ultrassom produzia calor em tecidos biológicos, então 1930 e 1940 foi introduzida na área médica, para produzir calor em tecidos profundos (BASSOLI 2001). O tecido transforma as ondas em calor, aumentando o fluxo sanguíneo local, irrigando, trazendo nutrientes, oxigenando, ajudando a maior permeabilidade de ativos (BISSICHOP, 2001). No Brasil para fins terapêuticos, usa o ultrassom na frequência de 1 a 3 MHz, para reparações teciduais como cicatrizes, e outros (Cunha et al., 2001; Gouvêa et al., 1998; Duarte, 1983; Melo et al., 2005).

Ainda anos 30 começa surgir os aparelhos elétricos para uso na estética por exemplo, o alta frequência com eletrodos de fulguração (faiscamento), usado até os dias atuais, o alta frequência é um aparelho indicado para pós procedimentos agressivos, abrasivos, pois tem efeito bactericida, germicida, antisséptico em geral, o bactericida é o principal efeito, devido a formação de ozônio na superfície da pele, o ozônio formado possui ação antioxidante (LAKE 2004).

De acordo com Winter, 2000, os aparelhos de corrente contínua para depilação definitiva através de uma luz transmitida é transformada em calor, este calor percorre todo folículo piloso destruindo as células germinativas, assim com tempo não há mais o crescimento do pelo se tornando definitivo (GOMES, 2003).

Nos anos 50 surgiram vários aparelhos específicos para área estética, como a iontoforese apresentado em um congresso na Alemanha em 1955. Ressaltando que foram muitos os aparelhos lançados e apresentados para uso estético ao decorrer dos tempos, como os trazidos por Anne Marie Klotz o desincrustabel, corrente galvânica, vacuobel, aparelho de ventosa para sucção e pulverização (WINTER, 2000).

O fisioterapeuta João da Matta e S. J. aprimorou os equipamentos colocando em uma só mala com fontes únicas e em um só painel, mas mantendo suas características, o desincruste e alta frequência, e trouxe o primeiro curso de eletroterapia aplicada a estética em 1973 (SILVA 1999).

Nessa última década surge também a corrente russa o PHYDIAS, uma eletroestimulação computadorizada de média frequência que estimula vários grupos musculares, trabalhando as fibras, onde usa os eletrodos acoplados a pele com gel condutor, através das contrações é que ocorre o aumento da circulação sanguínea local, oxigenando o tecido, aumentando o tônus muscular, diminuindo a flacidez, tonificando e modelando o Corpo em pouco tempo (ONODERA,2010).

Para tratamento de gordura localizada surge em 2002 nos laboratórios da KLD o manthus, que acelera a obtenção dos resultados através da sonoporação e macroporação, uma combinação do ultrassom, um método indolor e não invasivo (GUIRRO E GUIRRO, 2002)

A galvanopuntura vem sendo utilizada nos dias atuais para tratamento das estrias, já que provoca um processo inflamatório agudo no tecido e em consequência ocorre uma renovação do tecido com atividade metabólica aumentada, a uma formação de tecido novo e de colágeno (MACHADO 2010).

A vacuoterapia é uma técnica que consiste em realizar uma pequena sucção em uma determinada região do corpo a fim de melhorar a circulação sanguínea realizando uma massagem mecânica, descolando a pele do musculo afim de eliminar contraturas (PINHEIRO, 2016). (PINHEIRO, 2016).

### **2.13 A Evolução Estética Em Procedimentos Manuais**

O profissional ainda pode auxiliar com massagem mecânica e cosmética, como a vacuoterapia, uma técnica que consiste em realizar uma pequena sucção de uma determinada região do corpo a fim de melhorar a circulação sanguínea, descolar a pele do músculo e eliminar contraturas (PINHEIRO, 2016, p. 1).

Segundo Sdregotti; Souza; Paula (2016, p. 6):

A esfoliação corporal também pode ajudar neste tipo de tratamento assim como as bandagens e a eletroterapia geral para fins estéticos. No entanto, os autores ainda comentam que, a atuação deste profissional pode também ser mais ampla abrangendo as ocorrências que apresentam fibrose, hematomas e cicatrizes, aderências entre outras, ressaltando, no entanto, que toda e qualquer atuação deve ocorrer de acordo com o consentimento do médico cirurgião.

As massagens estão cada vez mais requisitadas, com técnicas aprimoradas, uma delas é a modeladora, que utiliza de pressões mais profunda, movimentos rápidos mais vigorosos sobre a pele, trabalhando de forma localizada as regiões a serem modeladas, onde através desses movimentos tem uma melhora no quadro de celulite FEG, fibro edema gelóide (RIBEIR, 2010).

Massagens Orientais visam promover o equilíbrio energético, equilibrando os chakras ou os meridianos do corpo humano. Entre as massagens mais utilizadas estão: ayurvédica, shiatsu, tuiná massagem, reflexologia podal entre outros (RODRIGUES, DUTRA, 2017).

Massagem modeladora utiliza manobras, rápidas e mais profundas, através de amassamento que manipula o tecido subcutâneo sendo comprimidos e liberados, onde a mão e

a pele se movem juntamente, desintoxicando as fibras musculares, estimulando circulação, maior nutrição, pode combater flacidez, o deslizamento que se inicia de forma superficial em seguida mais profunda, é o primeiro a ser feito para reconhecer o tipo de pele do cliente, se há dor local, este movimento causa uma analgesia na pele, o pinçamento com as pontas dos dedos manipulando o músculo sendo ligeiramente comprimido e liberado várias vezes, percussão estimula através de contração das fibras, para tratar flacidez, fricção movimento profundo energético e rápido, modelando gordura local, também utilizada para tratar o fibro edema gelóide e outras disfunções estéticas (PRINCEZA, OLIVEIRA E MUNOZ, 2011).

O estresse meche com bem estar do indivíduo, ao se deparar com situações que requer esforços, para compensar o organismo esboça vários tipos de reações, como sudorese, nó no estomago, mãos e pés frios, taquicardia e tensão muscular, que podem vir acompanhados de sintomas psicológicos, podendo levar a uma depressão (MEN, 2000).

De acordo com Cassar (2001) a massagem relaxante é uma pratica muito importante e valorizada, o autor relata que a massagem teve início na Índia, China, Japão, Grécia, a palavra massagem quer dizer amassar. A massagem com os toques das mãos com os movimentos mais leves, proporciona relaxamento, combate ao estresse, aliviando as tensões musculares, ajudando na respiração correta (COUTO 2000).

A drenagem auxilia na retirada dos líquidos, eliminando as toxinas e auxiliando na prevenção de inflamações. Vale ressaltar, no entanto, que o trabalho deve ser realizado por um profissional capacitado, que seguirá o caminho da linfa ajudando na eliminação correta dos resíduos, uma vez que o canal linfático não tem um órgão que ajude neste retorno; ou seja, será bombeado manualmente. Diferentemente do sistema circulatório que tem uma máquina potente para este processo (coração). Portanto, para desenvolver tal técnica, o profissional necessita ter um amplo conhecimento sobre anatomia e principalmente fisiologia (SILVA e MARINHO 2012, p. 5)

Dentre os procedimentos que podem ser realizados pelo Tecnólogo em Estética e Cosmética, a massagem realizada utilizando-se bambus de vários tamanhos e espessura para tratamentos faciais e corporais com o objetivo de relaxar, rejuvenescer e tonificar, uma técnica manual conhecida como bambu terapia, já a drenagem linfática ( DLM) é um método de massagem que segue o trajeto do sistema linfático essa massagem manual permite o retorno do líquido linfático até os gânglios linfáticos, que é drenado para a circulação, pois este líquido em excesso nos tecidos subcutâneos causa sensação de inchaço (ELWING, 2010).

A Drenagem Linfática Manual desenvolvida pelo doutor Emil Vodder, fisioterapeuta em 1939 onde tratava seus pacientes com gripe, manipulando seus gânglios (FAÇANHA,

2003). Essa técnica vem sendo desenvolvida pelos esteticistas para ajudar no processo de cicatrização, que está entre um dos melhores tratamentos, pois, possui diversos benefícios, inclusive, diminuir edemas linfáticos, hematomas, e auxiliar quanto a retenção de líquido, ajudando também a melhorar a circulação e preparando o corpo para melhor se defender atuando nas defesas e regeneração dos tecidos, sendo “um método fisioterapêutico de massagem altamente especializado feito com pressões suaves e lentas que seguem o trajeto do sistema linfático” (SILVA, MARINHO 2012).

Ainda na versão do autor acima, a drenagem auxilia na retirada dos líquidos, eliminando as toxinas e auxiliando na prevenção de inflamações. Vale ressaltar, no entanto, que não deve ser aplicada em uma cicatriz recente, e que o trabalho deve ser realizado por um profissional capacitado, que seguirá o caminho da linfa ajudando na eliminação correta dos resíduos, uma vez que o canal linfático não tem um órgão que ajude neste retorno; ou seja, será bombeado manualmente. Diferentemente do sistema circulatório que tem uma máquina potente para este processo (coração). Portanto, para desenvolver tal técnica, o profissional necessita ter um amplo conhecimento sobre anatomia e principalmente fisiologia (SILVA, MARINHO 2012).

Segundo Guirro (2002) a Fibro Edema Geloide (FEG) também conhecida como celulite, é uma infiltração edematosa do tecido conjuntivo subcutâneo, seguindo de hiperpolimerização, em consequência uma reação fibrótica. A FEG é classificada em quatro graus sendo eles:

Primeiro grau, não é percebida pelos pacientes, é uma fase breve, puramente circulatória que comporta essencialmente uma estase venosa linfática. No Grau I, é aquele que somente é notável com a pressão do tecido exercida pelos dedos indicador e polegar, ou da contratura muscular voluntária. Nesta fase, o fibro edema gelóide ainda não é visível somente à vista, e não há alteração de sensibilidade e dor (OSAWA, 2010).

Segundo grau, considerado como uma fase exsudativa, a dilatação artéria capilar provocada pela estase acentuada, sendo o tecido celular invadido por um composto de mucopolissacarídeos e eletrólitos. No Grau II – considerado moderado, as depressões são reais mesmo sem compressão dos tecidos, assim ficam ainda mais aparentes mediante a compressão dos mesmos (SANTOS, 2010).

Terceiro grau, é uma fase com presença de nódulos propriamente ditos. Apresentam os fibroblastos, formando um arcabouço fibroso, que progressivamente vai se demudando em colágeno. Grau III – considerado grave, o cometimento tecidual pode ser notado quando o sujeito estiver em qualquer posição a pele fica enrugada e flácida (MAIO,211).

Quarto grau, com fibrose cicatricial, atrófica e irreversível, há uma compressão esclerótica as arteríolas são apreendidas, ocorrendo uma encartei-te e uma periarterite, sendo os nervos comprimidos pelo conjunto de fibroses. A aparência, por apresentar-se cheia de relevos, assemelha-se a laranjas, maracujá com depressões, a sensibilidade à dor está aumentada e as fibras do conjuntivo estão quase totalmente danificadas (HEXSEL, 2014).

Outro procedimento, a limpeza de pele, a intensão dessa limpeza quando de caráter completa feito a retirada de comedões (extração), para dificultar que os folículos pilos sebáceos sofram infecção, aparentando uma pele limpa, iluminada, sadia.

### 2.13.1 Depilação manual

Uma técnica manual de competência da área estética que consiste em retirada dos pelos, a depilação, retirada da haste de dentro do bulbo, é uma prática comum de caráter estético e higiênico. Este pode ser feito de maneira mecânica ou destruição elétrica (PEYREFITTE, MARTINI, CHIVOT. 1998).

A depilação a cera é uma das alternativas mais procuradas, pois é duradoura, leva em torno de uns vinte dias para reaparecer os pelos, é recomendado procurar um profissional capacitado para que venha evitar queimaduras no caso da cera quente, manchas, cicatrizes, levando em consideração a higiene e, a maneira correta de arrancar os pelos (MARTINEZ; RETTES, 2004).

## 2.14 Terapias combinadas

A vinhoterapia um de tratamento de beleza que é aplicado para o cuidado da pele, bem-estar e relaxamento, que combina as técnicas de termas e SPA com as propriedades antioxidantes da uva e do vinho (MACHADO, 2008).

A gourmeterapia técnica que propicia tratamentos reparadores para a beleza e saúde por meio do estímulo sensorial (através dos aromas, cores e texturas), utilizando-se produtos a base de frutas, leite, mel, café, algas, chocolate (GOMES, 2008).

As primeiras sementes de cacau chegaram ao Brasil no século XVIII, por causa do clima logo via grandes plantios, transformando o sul do estado no maior plantio de cacau do país, e durante um século o Brasil se firmou como um dos maiores produtores exportadores de cacau, chegando a produzir mais de 400 mil toneladas ao ano (FRANCO,2001).

Quando o cacau chega as fábricas processadoras, as sementes passam por um processo de escovas e peneiras, para retirar as impurezas, contaminantes, sujidades entre outros, só depois de limpas as sementes são torradas, passando por um processo necessário para obtenção do chocolate com suas respectivas propriedades, sabores e aromas (FARROW, 2005).

A chocolaterapia estimula os sentidos, libertando as tensões e produz bem-estar geral graças à feniletilamina que contém no cacau, os antioxidantes provenientes do cacau atuam contra os radicais livres prevenindo o envelhecimento cutâneo, remineraliza o metabolismo enzimático graças aos seus oligoelementos, a teobromina confere-lhe efeitos redutores. A manteiga de cacau exerce sobre a pele uma ação suavizante, nutritiva, hidratante, drenante, protetora e anti-idade muito eficaz, através de uma pasta de cacau aplicada diretamente sobre a pele (HERMÉ, 2006).

Argiloterapia que usa como base a argila propriamente dita, a quantidade de minerais que contém na argila definirá a sua tipologia e manterá as propriedades básicas. Na estética a argila é utilizada por sua ação absorvente, anti-seborréica, cicatrizante e antisséptica, tonificante corporal e também auxilia na drenagem linfática quando aplicada em gânglios linfáticos para promover a eliminação de toxinas (DORNELLAS, 2015).

## **2.15 Utilização de ativos na estética**

Dentre os tratamentos para pele, o para envelhecimento cutâneo vem sendo cada vez mais procurado, já que o envelhecimento é um processo sistêmico global o qual todos estamos sujeitos a passar, onde acontece várias alterações, a aparência externa fica comprometida (SCOTTI, VELASCO 2003).

Essas alterações estão relacionadas a pré disposição genética, fatores nutricionais e ambientes, exposição ultra violeta e outros (SOUZA, ANTUNE, 2006)

Sendo por fatores intrínsecos, natural, interno, e extrínsecos, externo. No processo natural a pele começa se tornar fina, sem elasticidade, ocorre perda de vasos sanguíneos, colágeno, gordura, ficando visivelmente frágil e com rugas, consequências essas, da desaceleração do metabolismo, já no envelhecimento provocado externamente pelo tabagismo, calor, exposição solar, produtos químicos, resulta uma elastose, degeneração das fibras elástica da pele, pigmentação irregular, ressecamento, telangiectasias que são os famosos vasinhos capilares (SOUZA, 2005).

Neste processo de envelhecimento tende a diminuir o processo de renovação celular, diminui a síntese de colágeno e elastina fator fundamental para uma pele firme, a uma

interferência na hidratação cutânea, ocorre envelhecimento do sistema nervoso, e foto envelhecimento (SCOTTI, VELASCO, 2003).

Já que de acordo com Sabatovich (2004) a hidratação é fundamental para todos os tipos de pele, com finalidade de repor camada de proteção da pele, manto lipídico, a hidratação em cabine ajuda nessa umectação, quando se trata de hidratação por umectação que complementa a do extrato córneo, aplica-se substância higroscópica, que tem por finalidade reter as moléculas de água da atmosfera, ou da transpiração, já a hidratação por oclusão impede a perda de água, aplicando substância lipídica ou emolientes, que forma um filme na camada superficial, trazendo suavidade e maciez (GOMES, GABRIEL, 2006). A hidratação ativa oferece ativos que age na estrutura intracelular sendo complementar ao fator natural de hidratação, como a aplicação de alfa-hidroxiácidos (PIAZZA, 2009; DIEHL, 2006).

Dessa forma dentre ainda as técnicas manuais o esteticista tem a possibilidade de trabalhar com alguns ácidos sendo eles de nível muito superficial, o que consiste em uma renovação celular, através da descamação que provoca na epiderme, alcançando níveis diferentes conforme o pH (potencial de hidrogênio) estabelecido em sua formulação, como também o médio e o profundo (BORGES 2010).

Os alfa-hidroxiácidos (AHAS) usados para uma esfoliação, renovação celular rápida, foi desenvolvido e usado em 1990 por HOWARD MURAD, que formulou vários produtos cosméticos para uso doméstico baseado em (AHAS) (MURAD, 2006). Um ácido muito usado é o glicólico, o qual provoca uma destruição controlada de parte da epiderme ou derme, acelerando a renovação celular (ROTTA, 2008). Este é usado pelos esteticista também para tratar as estrias, pois o ácido glicólico é eficaz, seguro, de caráter natural com vários benefícios (RIGON, 2009).

Uma ampla gama de substâncias químicas como os alfa-hidroxiácidos, beta-hidroxiácidos e os polihidroxiácidos são utilizados para formulação de produtos estéticos para procedimentos como peelings químicos superficiais (PIMENTEL, 2008; GOMES, 2009)

Os alfa-hidroxiácidos são de característica natural, encontrados em frutas e outros alimentos, possuem a hidroxila na composição alfa (ALMEIDA, 2008). Segundo Rubin (2007) este tem a capacidade de diminuir a concentração dos corneócitos da camada da epiderme, tornando mais permeável a penetração de ativos.

Já os beta-hidroxiácidos tem como membro o ácido salicílico, com ação queratolítico até 2%, sendo fungicida, bacteriostático nas concentrações de 1% a 5%, usado para hiperqueratoses na concentração de 10% (ASSAFIM, 2007).

Polihidroxiácidos são ácidos carboxílicos, um representante comum é a glucônico e lactobiônico, com moléculas maiores penetrando levemente na pele, diminuindo os efeitos adversos na pele, são muito usados como umectante, auxilia na prevenção, capaz de normalizar a reposição celular e estimular a reposição de ceramidas forçando a função de barreiras (BARQUET, FUNK, KOESTER, 2006).

O ácido ascórbico a vitamina C como é conhecido, tem em suas propriedades a hidroxilação do colágeno, também é antioxidante, muito usado pela área estética para vários protocolos (SILVA, 1998).

Com resultados satisfatórios, também vem sendo muito utilizado nos tratamentos das estrias o ácido retinóico, com ação queratolítica, esfoliante, estimula o colágeno (IAHARA, 2010). A estria é um processo degenerativo cutâneo, benigno, uma lesão atrófica, de aspecto cicatricial, porém ainda possui as fibras elásticas e as nacaradas (brancas), desprovidas dos anexos com fibras rompidas (MAIO, 2004). A estria é uma atrofia da pele decorrente da redução do número e volume de seus componentes, formando linhas por rápidos estiramentos, sinuoso, retilíneo, curvilíneo, cores brancas ou avermelhadas, deixa um aspecto de cicatrizes na pele (NACIMENTO, *et al*, 2007).

Distúrbios hiperpigmentares como melasma afetam muito a vida de quem apresenta essa disfunção, ainda mais quando é em áreas visíveis, como no rosto, afetam a vida profissional, afetiva, ataca o psicológico que pode levar a uma depressão ((ABDEL-HAFEZ et al., 2009; AVRAM et al., 2008; FINLAY et al., 2012). Preocupa-se bastante em relação ao tratamento pois na maioria das vezes as terapias só amenizam as manchas, não as retirando por completo (AVRAM et al., 2008; BAUMANN et al., 2004).

Entre os tratamentos para despigmentação de algumas manchas, como melasma, se destaca os peelings químicos de caráter superficial na área estética utilizando-se dos ácidos, mas as vezes requer algo mais penetrante, da área dermatológica como o uso da hidroquinona, como quando se trata de pacientes de pele escura a dificuldade do tratamento é ainda maior ((AVRAM et al., 2008; BAUMANN et al., 2004; KAKITA; LOWE, 1998).

A hidratação da pele está diretamente ligada a sua elasticidade, brilho, maciez, para essa harmonia tem que haver um equilíbrio entre as funções desempenhadas pelo organismo para manter essa pele hidratada, os fatores naturais que mantem essa hidratação são a presença dos lipídeos secretados pelas glândulas sebácea, mantendo a matriz lipídica da camada córnea, a integridade dos córneodesmossomas complexos de proteínas, entre outros presentes para este equilíbrio (RIBEIRO, 2010).

Segundo Borges (2006) princípios ativos são substâncias químicas ou biológicas, sintéticas ou naturais, suas atividades são comprovadamente eficazes sobre a pele, o veículo que é uma substância composta no ativo tem função de carregar o princípio ativo garantindo melhor penetração, este princípio ativo pode ser para hidratação, para nutrição, cicatrização, revitalização, renovação etc.

Para reter a água do estrato córneo, fator fundamental para equilíbrio da pele, um bom hidratante deve conter um glicerol, para selar evitando a retirada do hidratante, quando a pele entra em contato com água deve conter emolientes lipídicos, com isso um bom hidratante tem o poder de restaurar a elasticidade do estrato córneo, a pele se torna mais firme e vibrante, com aspecto jovem (DRAELOS, 2005).

A ureia está entre um dos ativos hidratantes, uma diamida do ácido carbônico, a carbamida, presente naturalmente na pele com funções de fixar a água nos corneócitos, seu poder de reter a água é maior que a glicerina, pelo seu auto poder de se ligar a água, sendo que a queratina também se liga mais fácil a água com a presença da ureia (RIBEIRO, 2010).

Os radicais livres podem ser gerados por meio de fontes endógenos, inflamação e respiração aeróbica, ou por meio de fontes exógenos, radiação ultravioleta, medicamentos e tabagismo (PEREIRA; VIDAL; CONSTANT, 2009).

Os antioxidantes que o organismo retém através da alimentação, tende a desacelerar a ação de envelhecimento, combatendo esses radicais livres, que brotam mesmo com as defesas naturais do corpo, os quais provocam reações no organismo antes de ser eliminados (RIBEIRO, 2010)

Os alimentos interferem na senescência das células, se estes forem ricos, os antioxidantes, irão retardar os efeitos dos radicais livres, porém, se tiverem radicais livres em excesso, irão provocar estresse oxidativo (SCHNEIDER, 2009).

Há inúmeras suposições, literaturas que tentam explicar o processo de envelhecimento, entretanto, a mais acolhida cientificamente é a do envelhecimento causado pelos radicais livres (HARRIS, 2009).

Os radicais livres por possuírem um ou mais elétrons não pareados, tem sua reatividade química aumentada, acoplado o elétron não pareado a um outro próximo a ele, se tornando receptores (oxidantes) ou doadores (redutores) de elétrons (CARPER, 1997). São produzidos em quantidades pequenas em nosso organismo, não sendo prejudiciais à saúde, já os erros provenientes do meio externo, como os alimentos e medicamentos, essas substâncias químicas e tóxicas são absorvidas pelo organismo causando, inúmeros danos à saúde (JASKI; LOTÉRIO; SILVA, 2014).

Os antioxidantes tem função de diminuir ou bloquear a oxidação provocada pelos radicais livres através da doação de um elétron ao radical hidrogênio, paralisando e/ou inibindo a ação desses radicais (JASKI; LOTÉRIO; SILVA, 2014).

O processo de envelhecimento da pele, pode ser acelerado pela carência de minerais e vitaminas do tipo A, E C já que existe uma correlação entre a maior quantidade de radicais livres e o envelhecimento (ANGELIS, 2005).

A vitamina C, é hidrossolúvel, conhecida como ácido ascórbico vem sendo firmemente estudada pelo seu potencial antioxidante, auxilia no retardamento do envelhecimento extrínseco, causados pelos fatores externos, oxidativos, sua característica branca e cristalina, estável na forma seca e solúvel em água, combate os radicais livres que se encontram no meio aquoso e auxilia na proteção dos antioxidantes (PEREIRA; VIDAL; CONSTANT, 2009).

A vitamina E, Alfa-tocoferol, é um dos principais elementos quando se trata em combater o envelhecimento cutâneo, um poderoso antioxidante lipossolúvel pode atuar nas camadas mais adiposas do tecido, inativa os radicais livres que aceleram o processo de envelhecimento dos tecidos, dentre suas propriedades se destaca o rejuvenescimento da imunidade (ZIMMERMANN; KIRSTEN, 2008)

A uva, extrato de *Vitis vinífera* se destaca, pois é uma das maiores fontes de compostos fenólicos, apresentando um grande potencial antioxidante, é considerada mais forte que a vitamina C, sua ação é no meio aquoso e na camada fosfolipídica, sua função é proteger o tecido cutâneo, seus benefícios são a neutralização de radicais livres, onde tende a desacelerar o envelhecimento cutâneo (JASKI; LOTÉRIO; SILVA, 2014).

O *Theobroma* conhecido como cacau, utilizado para a produção do chocolate, possui propriedades importantes na prevenção do envelhecimento cutâneo, pois suas sementes tem característica antioxidante e atuam nos mediadores da inflamação, sua ação antioxidante é reduzida durante seu processo de fabricação (NORONHA, 2014).

A estética oferece tratamentos, buscando substâncias ativas com benefícios reais, o objetivo do uso de tais substâncias é a prevenção ao envelhecimento cutâneo precoce, ou no retrocesso do mesmo, já que por inúmeros benefícios lucidados cientificamente, tem despertado o mercado consumidor (GONÇALVES; MAIA CAMPOS, 1990).

## **2.16 Terapias capilares realizadas pelo esteticista**

Os tratamentos oferecidos pela área estética como as terapias capilares, tricôs quer dizer cabelos e logia estudos, estudo dos cabelos, existindo várias patologias que afetam o couro

cabeludo e o cabelo, sendo estudada e tratada pela área médica. Uma dessas patologias é alopecia não cicatricial, onde cai parte dos cabelos, mas o folículo está ali preservado, este tipo de alopecia é reversível (DAWBER, NESTE,2008).

Podendo ser tratada neste caso, com terapias capilares complementares aos tratamentos medicamentosos. Essas terapias são um método complementar de tratamentos para os fios, queda, caspas e seborreia, é algo a mais que os locais com segmento na área da beleza pode oferecer a seus clientes (WICHROWSKI, 2007).

Para essas terapias capilares se destacam os recursos eletroterapicos, como alta frequência, que ativa o metabolismo dos tecidos, usado para queda e revitalização, usando um eletrodo em forma de pente, que ativa os capilares sanguíneos, agindo também como um bactericida e fungicida. Já o vapor de ozônio tem uma ação emoliente, aumenta oxigenação celular, o vapor ajuda na eliminação de toxinas, contribuindo para uma hidratação e emoliência, indicado na seborreia e hidratação dos fios. O desincruste através da corrente galvânica acontece a retirada do excesso da secreção sebácea da superfície da pele, é usado um produto com característica alcalina, que provoca um efeito detergente o qual é facilmente removido com uso da água, a intenção ao usar este aparelho na mesma polaridade do produto é facilitar a penetração do mesmo de forma superficial (GUIRRO; GUIRRO, 1996).

Também se destaca os recursos físicos ou manuais, como uma boa massagem que irá estimular o couro cabeludo revitalizando os fios, melhorando oxigenação, a irrigação do folículo, onde recebe nutrientes, diminui o cortisol hormônio do estresse, alivia tensões, potenciando ação dos cremes e óleos, ativos (GUIRRO, GUIRRO, 1996; KAGOTANI, 2004).

Ainda a estética tem para oferecer os recursos cosmeceuticos, como o peeling capilar, aplicando um produto em grânulos e massageando para desobstruir os poros, também a aplicação da argiloterapia que remove as células mortas do couro cabeludo com efeito antisséptico, ativa circulação, ajuda no combate a caspa e psoríase (GOMES, 1999).

A hidratação que retém umidade ao fio, melhora flexibilidade, sem a umidade não há uma coesão entre cutícula que acaba trazendo uma descamação e perda do brilho, para terapia o pantenol e provitamina B5, são utilizadas por sua capacidade comprovada de umectar a fibra capilar (GOMES,1999; MOSER,2009).

Para reconstrução dos fios é feito cauterização usando a queratina e colágeno, que são componentes da estrutura capilar (GUIA PRATICO E RPROFISSIONAL,2008).

As atividades desenvolvidas são importantes para a qualidade de vida das pessoas, e podem ser indicadas para complementar alguns tratamentos de saúde, por isso a importância de buscar um curso completar que ofereça conhecimento amplo nessa área de atuação, com estudos

aprofundados da pele e de seus anexos, da anatomia humana, fisiologia, cosmetologia, aplicações etc (TARIKI E PEREIRA,2003).

Se olhar a fundo a história da estética percebe que ao longo do tempo foram muitas distorções relacionadas a competência deste profissional e a eficácia das técnicas, ao mesmo tempo em que buscam pelos resultados de melhorar a aparência, métodos e aparelhos cada vez mais eficazes, e foi através dessa busca tanto da população quanto do próprio profissional que a estética é vista atualmente como uma classe séria com competências a atender de forma segura e eficaz (GOMES 2008)

Foram muitos os projetos de lei para que o profissional esteticista fosse reconhecido e respeitado, uma busca por melhorias, trazendo para sociedade segurança ao procurar tais tratamentos, pois é a partir da lei que este profissional entra definitivamente como uma classe reconhecida, tendo o conselho para que se crie diretrizes, regras e fiscalização, fazendo com que todos que queiram trabalhar, ou continuar atuando no meio, busquem uma qualificação séria objetiva e segura, e que a população não venha se deparar com locais e profissionais desqualificados sem entendimento, mas oferecendo os mesmos tratamentos que competem a um profissional qualificado( MAUAD, MUSTAFA, BANZATO,2003)

Com a aprovação da nova lei 13.643/18, a profissão poderá ser mais valorizada, e com isso entrará mais facilmente dentro do campo de tratamento estético, auxiliando aos profissionais da saúde, no tratamento de beleza e bem estar (CARVALHO,2006).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A estética é compreendida de maneiras diferentes a cada década, passando por muitas mudanças e aceitações, estudos, comprovações, a relação entre estética e saúde foi aceita após anos de estudos e as pesquisas demonstram que a valorização da qualidade de vida inclui a estética para promoção de saúde.

Os cuidados com a saúde e valores estéticos, conduzem as pessoas cada vez mais a procurar por centros de estética, clínicas e academias, tendo a mídia como influência na busca pelo corpo perfeito.

A estética é também promoção em saúde, cada vez mais essa atuação vem se destacando, pois contribui para a beleza e bem-estar impactando positivamente na saúde do indivíduo, pensando nos benefícios dos procedimentos realizados pelo esteticista, a estética auxilia diretamente na medicina preventiva.

Pois os indivíduos têm em mãos ferramentas de informação para compreensão de técnicas que vem sendo oferecidas no mundo atual, e tudo que diz respeito a beleza e o bem-estar, através dessas ferramentas, não buscam só tratar a aparência, mas também manter sua saúde e integridade física e mental.

O esteticista possui conhecimento e competência para atender clientes de vários estilos, personalidades e hábitos, entre outras características. Quando o cliente procura um profissional de estética, vem com uma imagem pessoal formada, negativa ou positiva, as vezes precisa de ajustes, isto conforme o estilo de vida. Seja no trabalho, na vida pessoal ou social.

O esteticista deve saber visualizar as características predominantes e executar procedimentos estéticos adequados a necessidade de cada cliente, dominar as técnicas, sanando todas suas dúvidas dentro das práticas estéticas que seja de seu domínio, para se sentir seguro o profissional deve entender e dominar os procedimentos a serem realizados.

Conclui-se, que com a evolução que a estética trilhou nos últimos anos, o esteticista com formação acadêmica está apto a analisar cada indivíduo de acordo com suas queixas e

auxiliar no processo evolutivo da imagem pessoal, adequando personalidade, estilo e qualidade de vida usando habilidades e competência. A partir disto, espera-se que esta pesquisa traga um melhor conhecimento da estética e mostre a todos os profissionais da área de beleza e saúde, a importância das atualizações com frequência, afim, de acompanhar o avanço diário que a estética proporciona, através de seus recursos, aparelhos e procedimentos.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. M. N. **A beleza feminina no discurso da publicidade no final do século XX.** In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 25.2009, Fortaleza. Anais p. 1-10. 8 abr. 2018.

AZEVEDO F.A et al. **Por uma ética e uma estética ambientais.** Revistarevinter.com.br/minhas-revistas/2009/v-2-n-1-2009-volume-2-numero-1-fevereiro-de-2009-sao-paulo/21-por-uma-etica-e-uma-estetica-ambientais/file. Acesso: 10-05-2018

BATISTA, R. M C; CAVAGNARI, D. W. **Perfil do profissional da área de estética e imagem pessoal em spas urbanos de Curitiba.** Tuiuti-PR. Disponível em: <tcconline.utp.br/?p=37309>.

BRASIL. **Biossegurança em laboratórios biomédicos e de microbiologia.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 290p.

**Câmara aprova a regulamentação da profissão de esteticista.** Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2016>> Acesso em: 10 outubro 2017

CARVALHO, B. S. C. L; AZEVEDO, A. **A evolução da estética através das décadas.** 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/viewFile/462/380>>. Acesso em 24 abril 2018.

CARVALHO, C. R. F. **Chocolate e os benefícios cardiovasculares.** 2011. Disponível em <[revista.hupe.uerj.br/detalhe\\_artigo.asp?id=94](http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=94)>. Acesso em: 20 outubro 2017.

CLEITON R.C. **Conscientização do uso de epi's, quanto à segurança pessoal e coletiva. Monografia de especialização.** Disponível em: <[repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/.../1/CT\\_CEEST\\_XXIX\\_2015\\_07.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/.../1/CT_CEEST_XXIX_2015_07.pdf)>. Curitiba-PR.

**Constituição da República Federativa do Brasil.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin>> Acesso em: 18 out. 2017. Espaço Anne Marie. Disponível em: <https://medium.com>. Acesso em: 11 abr. 2018

DORNELLAS, Eliane; MARTINS, Sheila. **O poder das argilas: geoterapia.** 2015

**E ESTÉTICA.** Disponível em. <http://empresasvalesjc.com.br/>> Acessado em 10 de outubro de 2017

ELWING, A.; SANCHES, O. **Drenagem linfática manual.** Senac, 2010.

Endereço para correspondência: Mariciane Mazon Tigrinho, [sissytigrinho@hotmail.com](mailto:sissytigrinho@hotmail.com).

**Esteticistas unidos do Brasil.** Disponível em:<http://www.esteticistasunidos.com/historiadaestetica.html> Acesso em: 30 ago. 2017.

**Federação Brasileira dos Profissionais Esteticistas.** Disponível em:  
<<http://blig.ig.com.br/febrape/page/7/>>. Acesso em 18 abril 2018.

FERREIRA, R. F. **Os sentidos do corpo.** Disponível em:  
<<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/4465/2/239.pdf>>.

GOMES, R. K. **Esteticista: profissão, desafio e superação. Personalité, a estética com ciência.** n.59, out. 2008.

GT: Trabalho e Educação/ n.09.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo: harmonia e estética.** 4ª ed. São Paulo: SENAC 2008.

Hexsel D, Soirefmann M, de Souza JS, Zaffari D, David RB, Siega C. **Avaliação do grau de celulite em mulheres em uso de três diferentes dietas.** Surg Cosmet Dermatol. 2014;

**História da Estética.** Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/conteudo>> Acesso em: 12 out. 2017

KELLY, G. R. **Esteticista: Profissão, Desafio e Superação.** Revista Personalité, São Paulo, n.59, p.15, 2008.

Machado, L. **Visão das artes segundo Platão e Aristóteles.** Postado em 12/08/2016 17:04 S.p. Disponível em: <https://www.em.com.br/app>> Acesso em: outubro de 2017.

MAIO, M. **Tratado de Medicina Estética.** 2. ed vol. II. São Paulo: Roca Editora, 2011.

MARCHETT, C. L; MANSANARI, N. N; MACHADO, M. **Proposta de inserção do profissional de cosmetologia e estética nas aplicações da PNPIC no sistema único de saúde de Florianópolis SC.** Disponível em  
<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Carolina%20Marchett,%20Nayara%20Mansanari.pdf>>.

Martins, A. R. **Estética (filosofia).** S.d. Disponível em:< <http://www.coladaweb.com>> Acesso em: outubro de 2017.

MELO, A. U, S.T. **Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia.** Curitiba: Ibplex, 2009

MORAES, E.V. H. **Beleza, amor e contemplação: sobre a possibilidade de se pensar uma estética em Plotino.** Viso Cadernos de estética aplicada Revista eletrônica de estética ISSN 1981-4062 N° 3, set-dez/2007. Disponível em:< [http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso\\_3](http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso_3)>. Acesso em: Outubro de 2017.

MORENO, Marcia. **Biossegurança em estética: Equipamento de Proteção Individual.** Personalité, n° 44, São Paulo, janeiro 2006, p. 80-101. Disponível em:  
<<https://www.mundoestetica.com.br/dicas/a-biosseguranca-em-estetica/>>. Acesso em outubro de 2017

NOUGUÉ, Carlos. **O Belo e a arte segundo Platão.** 2013. Disponível em:<[catolicadeanapolis.edu.br](http://catolicadeanapolis.edu.br)>. Acesso em: Outubro de 2017.

OSAWA, F. K. **Lipodistrofia Ginóide: o tratamento com acupuntura sistêmica e ventosaterapia. Estudo de caso clínico.** 2010. Curitiba, 2010.

PEREIRA, R. V.G; EMILIANO, S. **Os benefícios da maquiagem na imagem pessoal da mulher contemporânea.** 2017. Disponível em:  
<<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/OS-BENEFICIOS-DA-MAQUIAGEM.pdf>>.

**Philopoemen blessé.** Disponível em: <<https://www.louvre.fr/oeuvre-notices/philopoemen>>  
Acesso em: 4 abr. 2018 Podologia. Disponível em: <<http://www.podologo.com.br/#>> Acesso em: 10 out. 2017

PIATTI, I. L. **"Respeito ao Cliente e Sucesso para o Profissional"**. Revista Personalité – ed. nº46 – pág. 52/55 - 2006. Disponível em: <<http://sociedade-da-estetica.blogspot.com.br/2008/04/profisso-esteticista-tica-na-estica.html>>. Acesso em outubro de 2017

PINOTTI, R. B; CASAGRANDA, R A; ANTONIO, F.D. **Importância da massagem relaxante para bem estar da mulher idosa.** Disponível em  
<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Rafaela%20Pinoti,%20Raquel%20Casagrande.pdf>>.

PINTO, B, V; EMILIANO, S. **Estética e imagem pessoal: a importância do trabalho do profissional tecnólogo em estética no mundo contemporâneo.** 2017 Disponível em:  
<<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/ESTETICA-E-IMAGEM-PESSOAL.pdf>>.

PINTO, B. S; ROSA, F.S; SILVA, D. **Peelings químicos faciais utilizados em protocolos estéticos.** Disponível em  
<<http://siaibib01.univali.br/pdf/bruna%20pinto,%20samanta%20da%20rosa.pdf>>.

PNAD, Pesquisa Nacional por Amostra e Domicílio. IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2017. **Total de profissionais de estética no Brasil.** Disponível em:  
<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad99/metodologia99.shtm>>. Acesso em outubro de 2017.

R, C.A.S. **Metodologia Científica.** 6.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson, 2006. 300 pg

**Rainha Claopatra.** Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/cleopatra/>> Acesso em: 15 mai. 2018

**Regulamentação das profissões de Técnico de Estética e de Terapeuta Esteticista.** Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoes>> Acesso em: 17 set. 2017

**Regulamentação das profissões de Técnico de Estética e de Terapeuta Esteticista.** Disponível em: <<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias>> Acesso em: 12 mar. 2018

RIBEIRO, C. J. **Cosmetologia aplicada a dermoestética.** 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books> Acesso em outubro de 2017>.

RODRIGUES, A. B. S. S; **O consumo feminino no mercado de estética.** 2007. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream> Acesso em outubro de 2017>.

ROSSI, R. F. **Diagnóstico dos parâmetros legais e normativos da carreira da estética no Brasil – “abordagem histórica da profissão”**. Disponível em: <<http://www.belezain.com.br/adm/uploads/monografiarenata.pdf>> Acesso em outubro de 2017.

SABBAG, A.P. **Chocolate sua história e principais características**. Disponível em <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/338/1/2008\\_AnaPaulaSabbagAmaralBatista.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/338/1/2008_AnaPaulaSabbagAmaralBatista.pdf)>. Acesso em 25 maio 2018.

SAMPAYO, Z. A. **Núcleo de terapias naturais**. Disponível em: <<https://www.guiamais.com.br>>. Acesso em 21 maio 2018.

SANGIONI, L. A.; PEREIRA, D. I. B. **Princípios de biossegurança aplicados aos laboratórios de ensino universitário de microbiologia e parasitologia**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cr/v43n1/a0313cr4897.pdf>>.

SANTOS, J. G. C. **Fibroedema genóide e redução da perimetria em quadril: tratamento com acupuntura estética e eletroestimulação**. 2010. Monografia de Especialização em Acupuntura – IBRATE / FAEFIJA. Curitiba, 2010.

SCHEID, C.K; LAZZAROTTO, S; MOSER, D. K. **A inserção dos serviços de terapia capilares nos salões de beleza: a busca por um novo nicho de mercado**. Camboriu – Sc. Disponível em <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Cintia%20Karina%20Scheid,%20Sacha%20Lazzarotto.pdf>>. Acesso em 28 abril 2018.

SCHMITZ, D, S; LAURENTINO, L; MACHADO, M. **Estética facial e corporal: uma revisão bibliográfica**. Disponível em <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Delourdes%20Schafascheck%20Schmitz,%20Lucia%20Laurentino.pdf>>.

SDREGOTTI, A. L; SOUZA, D; PAULA, V. B. **A importância da atuação do tecnólogo em estética na ação conjunta com o cirurgião plástico diante das intercorrências em procedimentos de Pós-operatório de Cirurgias Plásticas Estéticas**. 2016. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/>>. Acesso em setembro de 2017.

SENA, J. F.B; OLIVEIRA, G. G. **A evolução da estética e cosmética através do tempo**. 2012. VI Congresso Multiprofissional em Saúde. Unifil. Disponível em: <<http://www.unifil.br/portal>>. Acesso em outubro de 2017.

SILVA, A. D; MARINHO, L. O. **A importância dos tratamentos estéticos no Pré e Pós operatório de cirurgia do Contorno corporal**. 2012. Disponível em: <<http://www.ipirangaeducacional.com.br>>. Acesso em outubro de 2017.

SILVA, B. **Estética e imagem pessoal: a importância do trabalho do profissional tecnólogo em estética no mundo contemporâneo**. 2010. Tecnóloga em Estética e Imagem Pessoal. Disponível em: <<http://biancavaneli.blogspot.com.br/2010/04/estetica-e-imagem-pessoal-importancia.html>>. Acesso em: 25 de novembro de 2016.

SILVA, E.F; STEINER, T; LACERDA, F. **Alta frequência no estímulo da cicatrização: revisão de literatura**. Camboriu – Sc. Disponível em

<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Emanuelle%20da%20Silva,%20Taliane%20Steiner.pdf>>. Acesso em 05 maio 2018.

SOUZA, C. A; FERNANDES, M. J. M. **Massagem modeladora no tratamento da FEG** Disponível em <http://www.belezain.com.br/adm/uploads/Claricee.pdf>.

SPINDOLA, C; KOSWOSKI, J. S; SILVA, D; FRANÇA, A.J. **Análise do método de auto bronzeamento através do sistema de cabine automatizada.** Camboriu – Sc. <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Cibelle%20Spindola%20e%20Josiane%20da%20Silveira%20Koswoski.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2018.

STRESSER, N. O; LUBI, N.C. **Hidratação cutânea e novos ativos hidratantes.** Disponível em <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/HIDRATACAO-CUTANEA-E-NOVOS-ATIVOS-HIDRATANTES.pdf>.

TIGRINHO, M. M; SANTIS, S. A. C. **A evolução da depilação e método inovador através da luz intensa pulsada.** Curitiba, PR. 2017. Disponível em: [tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-EVOLUCAO-DA-DEPILACAO.pdf](http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-EVOLUCAO-DA-DEPILACAO.pdf). Acesso: 22 abril 2018.

VIEIRA, A. C. P; ANDRADE, U. V. **Biossegurança aplicada à estética.** 2017. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/BIOSSEGURANCA-APLICADA-A-ESTETICA.pdf> 2017>. Acesso em: 15 maio 2018